

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A grave crise franco-tunisiana deve ser levantada hoje no Parlamento francês e admite-se que o seja também na O. N. U.

PARIS, 11. — O conselho interministerial, que esteve reunido a noite passada, no palácio Matignon, sob a presidência de Félix Gaillard, terminou os seus trabalhos a 1 e um quarto da madrugada.

Não houve qualquer declaração à imprensa depois de terminada a reunião, durante a qual foi examinado o incidente de Sakiet-Sidi-Yussef.

Contudo, prevê-se que o Govern

no, provavelmente, fará hoje uma declaração no Parlamento.

Na ordem do dia está inscrita a proposta relativa à reforma constitucional, mas tem-se como certo que os deputados insistirão em interpellar o Governo acerca das relações entre a França e a Tunísia.

Ignora-se, por enquanto, se Gaillard se resolverá a intervir, pessoalmente, nos debates, mas, mesmo que o presidente do Conselho

não assista à sessão, é de presumir que alguns dos seus ministros, em especial Christian Pineau, sejam instados a dar explicações. Nos círculos parlamentares afirma-se a responsabilidade da ordem para o bombardeamento da aldeia tunisiana.

Esta manhã, Pineau, desmentiu, enérgicamente, que tivesse classificado o bombardeamento de «lamentável erro», como o afirmou um jornalista norte-americano.

Na sua edição parisiense, de hoje, o «New York Herald Tribune» publica uma crónica de Alsop, que, depois de afirmar que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês ficou «visivelmente perturbado», escreve: «Christian Pineau declarou, categoricamente, que nenhuma operação de tal natureza tinha sido autorizada pelo Governo francês».

Numa declaração oficial, distribuída, esta manhã, à imprensa, Pineau acusa, porém, o jornalista norte-americano de ter «deturpado, totalmente, as palavras proferidas durante uma conversa particular».

(F. P. — A. N. I.).

A hipótese de convocação do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 11.—O Governo americano tem diligenciado disuadir a Tunísia de apresentar ao Conselho de Segurança o caso de Sakiet-Sidi-Yussef.

Com efeito, os Estados Unidos não sentem desejo nenhum de se ver obrigado a pronunciar-se no Conselho de Segurança por um de dois países com os quais desejam manter boas relações. Além disso, o facto da presidência do Conselho caber este mês à U. R. S. S., não incita os países ocidentais a tratar deste assunto naquele organismo internacional, pelo menos até

(Continua na última página)

Uma doação de 5 mil contos à Misericórdia de Lisboa para obras de assistência

Embora a generosidade individual não baste para resolver os problemas sociais, de que na nossa época universalmente se avoluma

a viva e dolorosa consciência, é sempre digna de admiração e louvor a atitude dos particulares que, à margem das iniciativas estaduais, contribuem com as suas ofertas generosas para minorar os sofrimentos ou as angustiosas carências dos seus semelhantes menos favorecidos pela cega fortuna.

Um gesto de altruismo que pelas suas proporções assume importância de vulto na vida portuguesa teve hoje a sua expressão formal na residência do sr. dr. Acácio Domingos Barreiro, onde se assinou a escritura da doação feita por este benemérito à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, doação essa que consiste num grande prédio, no valor de mais de 3.000 contos, para instalação de serviços assistenciais, e mais 2.000 contos em dinheiro. Fica aquele edifício na esquina da Rua do Açúcar com a Rua Capitão Leitão, no Beato.

Tem este vultoso dádiva um significado duplamente comovedor, pois se liga à memória de um filho do doador, falecido em circunstâncias trágicas num acidente de viação em 5 de Abril de 1954. O dr. José Domingos Barreiro, que nesse desastre encontrou a morte, em

(Continua na página central)



Zsuzsi Roboz, de 20 anos, húngara de nascimento, aluna de Annizoni, autora do discutido retrato da princesa Margarida, inaugurou agora em Londres a sua primeira exposição de pintura e escultura, certamente que despertou vivo interesse, gerado certamente em parte pela aura do seu professor. A gravura mostra-a junto de sua mãe e de um dos trabalhos expostos

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

O ensino em Portugal e as necessidades do progresso económico

Por toda a parte os problemas da educação estão na ordem do dia das preocupações governamentais. O considerável progresso das técnicas produtivas exige uma especialização cada vez mais completa da mão-de-obra utilizada, impondo o constante aperfeiçoamento e modernização dos métodos educativos. E o número sempre crescente de produtores dotados de um alto nível de conhecimentos, que as actividades económicas vão solicitando nos mercados do trabalho, põe igualmente o problema

de alargar, a camadas cada vez mais extensas da população, as possibilidades de acesso aos escalões superiores do ensino oficial.

O nosso País não pode naturalmente furtar-se a acompanhar a evolução deste movimento, sob pena de ver definitivamente perdidas as possibilidades da sua adaptação aos modernos processos produtivos, permitidos pelos extraordinários sucessos da ciência e da técnica contemporâneas. Há que facultar a todos os Portugueses os meios de adquirir o mais alto nível de instrução, compatível com as suas qualidades pessoais e com as suas naturais inclinações, reduzindo a um mínimo incompressível as limitações decorrentes das possibilidades económicas de cada um.

Importantes progressos se têm registado ultimamente entre nós, no sector crucial da educação. A recente reforma do ensino agrícola — concedendo largas facilidades em matéria de pagamento de propinas e de pensões de internato ou semi-internato — bem como o alargamento do número de escolas técnicas e sua disseminação pelo País, constituem excelentes exemplos das novas orientações seguidas nestes domínios. Da mesma forma, a continuidade que tem sido dada ao mo-

(Continua na página seguinte)

Anel de diamantes no prato de espinafres

INGLEWOOD (Califórnia), 11 — John MacArthur levou uma garfada de espinafres à boca e sentiu que os seus dentes tinham encontrado um objecto resistente. Descobriu que se tratava de um valioso anel de diamantes. De pesquisa em pesquisa, John veio a saber que a jóia havia caído para dentro do saco de plástico com que a porteira do prédio onde mora tinha ido comprar os espinafres ao mercado da cidade. — (A. N. I.).

(Continua na página central)

Nota do dia

O hábito e o monge

Hungaros e contemplativos, como pretendem ser, a Polícia tomou à sua conta dois supostos frades franciscanos que se tornaram suspeitos por suas andanças um tanto misteriosas. Intitulam-se irmãos de uma Ordem que não é conhecida, talvez por ser de fundação recente, e dizem-se fugidos à perseguição comunista no seu país. Por onde passam pedem pousada em hospícios e estabelecimentos

de carácter religioso, chegando a abusar da hospitalidade que lhes concedem. Um deles é culto e bem falante. O outro, menos comunicativo, exhibe as suas habilidades de pintor. Não está provado que exerçam qualquer actividade perigosa. Mas também não está posta de parte a ideia de que se trata pura e simplesmente de dois gozadores da boa vida que resolveram vestir o hábito de franciscanos para melhor iludir a vigilância das autoridades e conquistar as boas graças das pessoas ingénuas. O hábito, porém, não faz o monge. E os dois eremitas, que se provou apreciarem mais os bons bocados do que as alegrias íntimas da contemplação, têm agora óptima oportunidade de se entregar à prática das regras monásticas da sua Ordem — no eremitério que lhes destinaram. Apesar de terem escolhido a liberdade, fugindo à opressão que pesa sobre o seu país, vêem-se agora em sérias dificuldades para a gozar tão completa e regaladamente como desejariam. A vida tem surpresas nem sempre agradáveis, mesmo para aqueles que fazem da liberdade um uso moderado e da contemplação um título de humildade.

O desequilíbrio nas relações comerciais entre Portugal e a Alemanha

BONN, 11. — Tendo concordado em que há necessidade de se proceder a exame mais profundo da actual situação, quanto à permuta de mercadorias entre a República Federal Alemã e Portugal, as delegações portuguesa e germanica resolveram, depois das reuniões efectuadas nesta cidade, de 3 a 8 de Fevereiro, voltar a reunir-se em meados de Março próximo, em Lisboa, a fim de prosseguirem com as negociações comerciais.

No primeiro semestre de 1957, as exportações alemãs para Portugal atingiram o valor de 168 milhões de marcos, ao passo que o valor das importações se limitou a 57.250.000 marcos.

Em face destes números, a delegação portuguesa frisou, durante as recentes conversações em Bonn, que havia necessidade de aumentar as importações de origem portuguesa, a fim de Portugal poder fazer baixar o saldo negativo da sua balança comercial.

(Continua na página central)

Duas vezes dois, quatro



Os dois da direita dormem como enjos, enquanto os da esquerda parecem pressentir já as angústias da vida. São quatro bebés célebres: os gémeos Bennet, de Londres, que fizeram agora sete semanas. Anthony e Beverley, os da esquerda, choram e gritam, numa antecipação, dir-se-ia, dos esforços que o Mundo lhes há-de exigir. Mas os outros dois, David e Thelma, ainda sonham... e ele estende até para o fotógrafo invisível uma mãozinha mimosa e papuda, como a proibir que o despertem...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os inconvenientes do horário reduzido nas escolas primárias

A Direcção-Geral do Ensino Primário quis ter a amabilidade de nos esclarecer acerca dos inconvenientes, a que o «Diário de Lisboa» aludiu, de se ter adoptado em muitas escolas de ensino primário o horário reduzido. Só temos que nos felicitar pela concordância que manifesta com a doutrina por nós exposta e que aceitar como boas as razões aduzidas para a falta de cumprimento — a título transitório — do horário integral. Se que a nota da Direcção-Geral do Ensino Primário:

A «Nota do dia» intitulada «A função da escola», ontem publicada, confirma o interesse que o «Diário de Lisboa» costuma dedicar às coisas do ensino e serve ainda para fixar a atenção dos seus leitores sobre assunto, que tão importante é para todos os portugueses. A Direcção-Geral do Ensino Primário aplaude inteiramente a doutrina nela exposta de que importa manter o horário com leccionação de manhã e de tarde e por todos os meios ao seu alcance procura pô-la em prática, até porque assim se tornará mais eficaz a reduzida escolaridade obrigatória do ensino primário. Só colocada perante o dilema de ou adoptar o horário reduzido (só de manhã ou só de tarde) ou negar o acesso à escola a crianças, que são obrigadas a frequentá-la, cede e renuncia, mas só transitariamente, ao cumprimento do horário integral. E' essa de resto a orientação que recebe tanto do Senhor Ministro como do Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Como se sabe, não compete à Direcção-Geral do Ensino Primário a construção ou o aluguer de instalações para as escolas. E, se tal obrigação lhe competisse, não poderia certamente fazer mais do que conseguem a competência e a boa-vontade do Ministério das Obras Públicas e das Camaras Municipais. Mas a verdade é que a falta de edifícios escolares é a causa principal dos cursos de horário reduzido.

Importa no entanto assinalar que o horário interrompido pelo almoço não é do agrado de alguns encarregados de educação, porquanto obriga ou a uma refeição fria a meio do dia, sobretudo onde não há cantinas escolares, ou a quatro deslocações diárias entre o domicílio e a escola, o que na verdade apresenta inconvenientes. Assim mesmo, porém, a Direcção-Geral defende o horário integral e faz cumprir-lo sempre que é possível.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

vimento de educação de adultos e o acréscimo do numero de alunos matriculados nas escolas primárias (99 % das crianças de 7 a 12 anos frequentam já aqueles cursos, segundo anunciou o subsecretário da Educação) comprovam a viabilidade de melhorar o nível cultural do povo português, através de reformas adequadas, e desde que se não tenha em mente guardar uma absoluta fidelidade aos processos tradicionais de educação, hoje em grande parte ultrapassados.

Este conjunto inquestionavelmente vasto de realizações não chegou, no entanto, para remediar todos os pontos fracos do nosso sistema educativo, muitos dos quais constituem, de resto, simples reflexo de situações criadas noutros domínios, nomeadamente no da repartição do rendimento nacional.

Pelo que respeita à instrução primária, o problema da frequência parece estar virtualmente resolvido, de acordo com as citadas afirmações do subsecretário da Educação, contidas no discurso que pronunciou aquando da sessão de encerramento dos trabalhos da última reunião anual dos funcionários superiores daquele grau de ensino. O mesmo não poderá talvez afirmar-se quanto à forma como continuam a ser ministrados os respectivos cursos oficiais, posto que o numero de professores em actividade se revela manifestamente insuficiente.

Assim, de acordo com os ultimos elementos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, a cada professor correspondem, em média, cerca de 40 alunos, o que parece francamente incompatível com a boa qualidade do respectivo ensino. Neste aspecto, pode mesmo afirmar-se que poucos progressos se terão registado nos ultimos quinze anos, uma vez que o aumento relativo do numero de professores em actividade não pôde ultrapassar o correspondente acréscimo do volume de alunos matriculados.

Outro ponto digno da maior atenção é o que se prende com a continuidade dos estudos, para além das noções elementares adquiridas na escola primária. Bem se sabe quanto são rudimentares e insuficientes os conhecimentos obtidos naquele grau de ensino — para quase todas as ocupações se exigindo hoje mais

elevado nível de preparação geral e técnica.

Apesar disso, porém, mostram as estatísticas oficiais que apenas 15 % dos alunos que frequentam a instrução primária continuam os respectivos estudos em estabelecimentos de ensino secundário, incluindo os liceus e as escolas técnicas. Destes, a maior parte destina-se ao liceu, que presentemente se prefere aos cursos técnicos, de frequência manifestamente mais reduzida. Uma tal situação difere profundamente da observada quinze anos atrás, quando o numero de alunos matriculados no ensino técnico excedia largamente o dos inscritos no liceu. De então para cá, porém, a frequência dos liceus mais do que duplicou, enquanto por outro lado a das escolas técnicas apenas aumentou de cerca de 25 %. A preferência pelo curso liceal parece derivar das mais largas possibilidades, que este confere, de escolha de um curso superior — e terá sido em grande parte, provocada pela subida dos encargos com as matrículas nas escolas técnicas, hoje praticamente equivalentes aos do curso dos liceus.

Se toda esta massa de estudantes se dirigisse normalmente ao ensino superior, para aí obter a respectiva licenciatura, pouca diferença faria a via de acesso escolhida; ao contrário, porém, não são mais do que uns escassos 15 % que se matriculam em estabelecimentos daquele grau de ensino e nem todos — como pode calcular-se — chegam a concluir os respectivos cursos. Assim, a maior percentagem dos estudantes de liceu tem de resignar-se a exibir apenas um simples certificado de habilitações de grau elementar ou médio, como prova de conhecimentos que justifique a sua candidatura a qualquer colocação remunerada. Dotados de um conjunto de conhecimentos que lhes confere um padrão razoável de cultura geral, são todavia muitas vezes preteridos por diplomados com cursos técnicos de nível equivalente, dotados de preparação mais apropriada para o desempenho das tarefas correntemente executadas nos vários sectores da actividade económica nacional.

Mesmo na sua fase actual de insipiente desenvolvimento, a economia portuguesa revela já uma flagrante necessidade de especialistas de diversos ramos profissionais, com diferentes níveis técnicos de preparação. Não será por isso de surpreender que o problema venha a agravar-se ainda num próximo futuro, acentuando-se a escassez de pessoal devidamente habilitado para o desempenho das tarefas impostas pela progressiva especialização das actividades produtivas nacionais.

Não restam duvidas de que algo se tem já feito para evitar uma grave penuria de trabalhadores espe-

cializados, nomeadamente através do aumento do numero de escolas técnicas existentes. Parece, todavia, que não basta aumentar o efectivo das instalações, dotá-las de material didáctico adequado e provê-las com o indispensável pessoal docente; é preciso igualmente atrair o maior numero possível de estudantes representando uma elevada percentagem dos que já hoje frequentam a escola primária. Nesse sentido se tornará talvez necessário recorrer a métodos menos ortodoxos de recrutamento, porventura semelhantes aos que em boa hora foram integrados nos diplomas relativos ao ensino agrícola.

Da minguada hoste de estudantes que ingressa nos cursos secundários, apenas uma pequena parcela — como antes vimos — atinge efectivamente os cursos superiores. Ao todo, pode dizer-se que pouco mais de 2 % dos alunos das escolas primárias alcança matricular-se em estabelecimentos de ensino universitário, o que não pode deixar de constituir bem parca utilização das capacidades susceptíveis de aproveitamento.

Mesmo admitindo que o pior vai ficando pelo caminho, não deixa de impressionar o rigoroso critério de selecção, que apenas aproveita 2 % dos candidatos potenciais à licenciatura. É de supor, no entanto, que a ausência de capacidades naturais não deverá constituir a única justificação para as desistências verificadas durante o percurso; de facto, não são raros os que se vêem obrigados a ficar pelo caminho por falta de possibilidades financeiras e não de capacidade para prosseguir no seu esforço de valorização intelectual.

Muitas vezes se tem repetido que Portugal é um país pobre, posto que lhe falta a flagrante abundância de recursos naturais, que fazem a grandeza de tantos outros países. Pobres somos também de recursos humanos, com uma população que em pouco excede os 8 milhões de habitantes. Mas se, por escassos, aos bens naturais terá de dar-se o mais completo e racional aproveitamento, idêntico critério nos parece aplicável ao capital humano disponível, o que implica a necessidade de valorizar ao máximo as suas naturais potencialidades, trazendo para o serviço do bem comum um conjunto cada vez mais numeroso de unidades produtivas, esclarecidas e verdadeiramente eficientes.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Joaquim Correia

Inaugurou-se esta tarde, na Galeria de Exposições do nosso preza-do colega «Diário de Notícias», na Rua António Maria Cardoso, 41, uma exposição do escultor Joaquim Correia, que estará aberta até ao dia 19.

Miscelânea

■ *Pede-se à Camara Municipal que não consinta que se construam mais paredes com buracos semelhantes a janelas. O que vulgarmente se chamam prédios.*

■ *Novidade na moda feminina parisiense: sombrinhas com lam-padas eléctricas de várias cores, que destacam os cabelos das senhoras e lhes dão, fisionomica-mente, o que se pode chamar um vivo clarão de beleza.*

■ *Pergunta-nos um leitor quantas vezes a praça de Londres já sofreu modificações?*

■ *Sinceramente, não sabemos. Os serviços camarários que respondam.*

■ *Já não se pode construir, na Avenida da Liberdade, prédios da altura do novo Hotel Tivoli, em virtude dos imóveis projectados para a Praça Marquês de Pombal, serem mais baixos.*

■ *Os Alemães chamam «Exército das vassouras» às dez mil mulheres que, todas as manhãs, vindas da zona soviética de Berlim, invadem a zona ocidental para trabalhar. Ganham um marco e vinte por hora. Dos dois lados da zona de demarcação da capital da Alemanha fecha-se os olhos a estas «combateres da limpeza».*

■ *Hamburgo, em 1957, tinha quinhentos hotéis e pensões, e mais de meio milhão de turistas. A sua população deve orçar por dois milhões.*

■ *Em Sidney (Austrália) um polícia de trânsito interrogou «miss» Wilma Kennedy, de vinte e três anos, e não muito alta (1,50 m.). O agente da ordem foi parar ao hospital (sete semanas).*

■ *A mulher do inglês James Hankey pediu o divórcio com o fundamento de que seu marido não era tão inteligente como outros indivíduos que viviam na mesma casa. Ganhou a causa.*

■ *Foi agora vendido em leilão, na cidade de Munich, o mobiliário de Eva Braun, com a qual Hitler casou, pouco antes de se suicidar no abrigo da Wilhelmsstrass. Os móveis, cópias de peças de estilo, estão assaz danificadas por terem sido guardados durante vários anos num armazem. Os lanços não foram muito elevados e a concorrência dos «caçadores» de recordações, não foi grande.*

■ *O Times, de Londres, publica a seguinte carta de um leitor:*

«Minha mulher vestiu hoje pela primeira vez a sua nova «toilette» francesa. Trata-se de um vestido de linha saco. Fica-lhe muito bem». Esta nota, extraída do jornal de Samuel Pepys, foi escrita em dois de Março de 1688.

■ *Humor que pode ser português: Uma senhora pretende alugar uma casa, e diz ao senhorio:*

—Agradeço muito, mas hesito em fechar o negócio! Não sei se meu marido gostará.

O proprietário, cinicamente:

—Não se preocupe! Nos dias que vão correndo é mais fácil arranjar um marido do que uma casa!

CASINO ESTORIL

CARNAVAL DE 1958

15, 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO

COM AS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

RAY ROMAINE e Claire

E

VING MERLIN and LYNDIA

3 CONJUNTOS MÚSICAIS

HELDER REIS — OLIVER — ORQUESTRA AZUL

BAILES COTILLON

PREÇOS

SABADO, 15 (Trajo facultativo)

SALAO RESTAURANTE—Marcação, ceia ou serviço de snack e consumo Esc. 150\$00

WONDER BAR—Marcação, ceia ou serviço de snack e consumo Esc. 170\$00

DOMINGO, 16 (Trajo facultativo)

SALAO RESTAURANTE—Marcação e consumo Esc. 100\$00

WONDER BAR—Marcação e consumo Esc. 120\$00

SEGUNDA-FEIRA, 17 (Trajo facultativo)

SALAO RESTAURANTE—Marcação e consumo Esc. 120\$00

WONDER BAR—Marcação e consumo Esc. 140\$00

TERÇA-FEIRA, 18 (Trajo de noite)

SALAO RESTAURANTE—Marcação, ceia e consumo Esc. 180\$00

WONDER BAR—Marcação, ceia e consumo Esc. 200\$00

SÁBADO e TERÇA-FEIRA

Serviço de ceias a partir das 22.30

DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA

Servem-se jantares das 21 às 22.30 Esc. 50\$00

DOMINGO e TERÇA-FEIRA

CHÁS - DANÇANTES

com atracções internacionais

Esc. 25\$00

Telefone 06 07 30

(17 anos)



Aproveite as suas férias
para visitar a
**EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
E INTERNACIONAL
DE BRUXELAS**
o maior acontecimento
dos últimos tempos

DE ABRIL A OUTUBRO DE 1958



A SABENA é a única companhia a explorar serviços internacionais em helicópteros para passageiros

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS



TWA JETSTREAM

5 milhões de passageiros voam anualmente pela TWA

O maior e mais moderno avião comercial, o "Jetstream", transporta-lo-á através do Atlântico a New York, Boston, Los Angeles e São Francisco. Só a TWA liga Lisboa a 65 cidades dentro dos Estados Unidos da América.

Francfort, Zurich, Genebra, Londres, Paris, Milão, Roma, Argel, Tunis e mais cidades da Europa e África são regularmente servidas pela TWA. Todos os escritórios da TWA espalhados pelo mundo estão inteiramente às suas ordens.

A TWA liga Lisboa directamente com Atenas, Colombo, Bangkok e Manila, permitindo-lhe chegar sem demoras a Macau, Timor, Austrália e Japão. Em ligação com a Northwest Orient Airlines a TWA oferece a mais curta e rápida VOLTA AO MUNDO.

No luxuoso serviço "Embaixador" da primeira classe, o ambiente acolhedor, a assistência cuidada e a "cuisine" selecta, são mundialmente recomendados pelos passageiros mais exigentes. O serviço turístico "Golden Banner", prima pelo seu conforto, decoração requintada e refeições esmeradas.

Só a TWA oferece todas estas vantagens.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TWA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 TEL. 58123 LISBOA

Quarenta e cinco

novos agentes

entram ao serviço da Polícia Marítima

Dentro de poucos dias, e depois das provas do concurso a que foram submetidos, entrarão ao serviço da Polícia Marítima cerca de quarenta e cinco novos agentes, que se reunirão aos vinte que estão no efectivo. Com os novos funcionários, aquela corporação vai entrar numa fase mais activa, ficando, desse modo, em condições de corresponder, pelo menos por estes anos mais próximos, às necessidades do complexo serviço que lhes diz respeito e que hoje abrange uma grande área e uma enormidade de atribuições.

A Polícia Marítima, que foi criada em 1919, com cerca de vinte funcionários, tinha nesse tempo, funções limitadas a uma área muito mais pequena, com um movimento de navios consideravelmente pequeno em relação ao presente. Enquanto, nessa época e nas que se seguiram, até 1940, o movimento de processos entrados na secção de investigação, hoje a cargo do chefe Baptista dos Anjos, contava-se pela dezena, presentemente o seu numero sobe a mais de mil, podendo-se tomar como base de orientação o que se passou no decorrer do ano findo, em que se procedeu a diligências sobre 1.155 casos, entre os quais oito de abusos de confiança, quatro de burlas, setenta e sete de delitos marítimos, cento e trinta e oito de diversos delitos e cinquenta e quatro relativos a furto. Desses 1.155 processos, os agentes, por determinação do comandante, sr. capitão-de-fragata Santiago Ponce, remettermam, devidamente organizados, 336 à Capitania do Porto de Lisboa, oito aos tribunais criminaes, setenta e cinco a outras autoridades, tendo sido arquivados 649.

Com a entrada ao serviço dos novos funcionários, a Polícia Marítima poderá desenvolver a sua acção em rondas nocturnas no rio e fiscalizar o movimento de cargas e descargas de mercadorias, de modo a evitar lamentáveis casos de roubo, tão prejudiciais aos armadores, aos carregadores e aos seus proprietários, assim como ao prestigio do Porto de Lisboa.

VIDA MUNDANA

DR. RUI TEIXEIRA GUERRA

O sr. dr. Rui Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares no Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi condecorado com a grã-cruz da Real Ordem de Santo Olavo, concedida pelo rei Olavo V, da Noruega. As respectivas insígnias foram-lhe entregues pelo embaixador da Noruega em Lisboa, sr. Torbjørn Seippel, numa cerimónia íntima, na residência deste diplomata.

Movimento marítimo

Vindo dos portos do Mediterrâneo passou hoje no Tejo o paquete «Sartania» com 900 passageiros para os portos da América do Norte. Em Lisboa embarcaram trinta e cinco pessoas.

Açorda de Sável?

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Faleceu hoje, no Hospital de S. José, onde deu entrada, há tempos, por ter dado uma queda, Cecília Luciana de Andrade, de 88 anos, residente no Largo do Convento da Encarnação.

ATROPELAMENTO — Deu entrada no Hospital de S. José, onde ficou internado, na sala de observações, com uma perna fracturada, o guarda da Polícia de Segurança Publica n.º 1897, Narciso Dias, de 37 anos, residente na Rua do Açúcar, 82, 1.º, que foi colhido por um automóvel, na Rua de Santa Marta.

CICLISTA INFELIZ — Julio da Silva Ribeiro, de 17 anos, servente, morador no Bairro das Barracas do Seminário, 29, a Moscovide, recolheu, muito contuso, á sala de observações do Hospital de S. José, porque a bicicleta que conduzia chocou com a traseira dum autocarro, parado em Cabo Ruivo.

CONFERENCIAS

Esta tarde, a partir das 18 horas, o rev.º padre Carlos Estermann, vigário-geral das Missões de Sá da

Reuniões científicas

O próximo Congresso Internacional de Medicina Tropical

A missão brasileira ao Congresso Internacional de Medicina Tropical a realizar no próximo outono, em Lisboa, será presidida pelo sanitário, dr. Mário Pinetti, recentemente inscrito na Ordem de Mérito Nacional e a quem foi prestada, por isso, uma excepcional homenagem em um banquete em que o embaixador Assis Chateaubriand traçou com grande eloquência o seu perfil social, funcional e intelectual.

Sociedade Portuguesa de Química e Física

A Sociedade Portuguesa de Química e Física promove esta tarde uma reunião científica, na Faculdade de Ciências de Lisboa, durante a qual falarão o prof. dr. A. J. Andrade de Gouveia e o dr. José Pinto Feixoto. A sessão tem o seu começo marcado para as 17 e 30.

Sociedade de Ciências Médicas

Reune-se esta noite, ás 22 horas, a Sociedade de Ciências Médicas. Serão apreciadas duas comunicações, uma dos srs. profs. Jorge da Silva Horta e Morais David e outra do prof. Morais David.

Sociedade de Medicina Física e Recuperação

A Sociedade de Medicina Física e Recuperação reúne-se esta noite, ás 22 horas, para apreciação de trabalhos do dr. Pedro Monjardino e da dr.ª Adelaide Carmo Fernandes.

Vida musical

«Atlantida», obra póstuma de Manuel de Falla

CADIS, 11.—Foi anunciado oficialmente que a obra póstuma de Falla, «Atlantida», está quase concluída por Ernesto Halfter e será estreada ainda este ano nesta cidade, onde nasceu e repousa o glorioso compositor.—(Efe)

Bandeira, profere uma conferência sobre o «Problema do homicídio ritual no Sul da Africa».

—O sr. Leon Kochnitzky pronuncia uma conferência no Centro Nacional de Cultura subordinada ao tema: «Carnet de viagem no mundo dos Lusíadas». O orador será apresentado pelo escritor Luís Forjaz Trigueiros.

—As 18 e 30, no Instituto Britânico, o sr. eng.º J. de Santos Simões fará uma conferência sobre «Azulejos». O trabalho é acompanhado de projecções.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma boina; três pares de luvas; uma sombrinha; um guarda-chuva; dois pares de óculos graduados; uma pequena pasta de plástico; dois chapéus para homem; uma «echarpe» de lã; duas canetas de tinta permanente; duas botas para criança; um sapato para senhora; uma capa de plástico; um cheque pagável a Maria Dolores de Oliveira Carvalho; um alicate; um cartucho com açúcar e outro com manteiga; uma poleia de metal amarelo; quatro tampões para rodas de automóvel; dois tampões para depósitos de gasolina de automóveis; uma peça de tubo escape; um limpa para-brisas; um porta-moedas com dinheiro e uma chave tipo «Yale»; uma carteira de plástico com fotografias; uma carteira de cabedal com documentos pertencentes a Pedro Joaquim Ferreira; uma carteira com o bilhete de identidade de Manuel Ribeiro Dias; uma bolsa de plástico, contendo dinheiro e um par de brincos de fantasia; diversas luvas desirmanadas; um pingente com um brilhante; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um porta-chaves com uma chave; e uma carteira com documentos pertencentes a Manuel José Vila Maior Cerdeira e diversas fotografias.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas de Lisboa, os seguintes objectos: três sombrinhas; uma carteira, própria para senhora, com dinheiro; um capuz de gabardine, para senhora, uma nota do Banco de Portugal; um guarda-chuva; e uma mala com dinheiro e um cartão de visita pertencente a José Alves Santiago.

No Casino Estoril

vão actuar duas atracções internacionais

Ray Romaine et Claire e Ving Merlin and Linda, duas atracções do «Palladium», de Londres e do «Lido», de Paris, apresentam-se hoje no Casino Estoril, estreando-se assim em Portugal. Estas duas atracções vêm expressamente para o sensacional programa do Carnaval do Casino Estoril.

Ray Romaine et Claire, bailarinos acrobáticos de classe inconfundível, permaneceram 14 semanas no cartaz do «Savoy», de Londres; Ving Merlin and Linda vão constituir uma revelação, pois o seu género sai fora da vulgaridade e impõe-se como dos mais curiosos e numerosos coreográficos-musicais.

As duas atracções exibem-se ás 23 e 30 e 1 e 15 horas, no «Wonder-Bar». Durante o Carnaval, a sua actuação estende-se também ao salão-restaurante.

EM 3 LINHAS

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada o sr. D. Fernando Suarez de Tangil, conde de Vallellano e marquês de Covarrubias.

No campo de jogos de Tomar, prosseguem os trabalhos de construção da Piscina Municipal, esperando-se que não sejam interrompidos.

O professor Gian Giuseppe Palmieri foi agraciado com a comenda da Ordem de Instrução Publica.

O capitão-tenente Carlos Alberto da Fonseca foi nomeado capitão de Bandeira a bordo do vapor «Cuanza», na sua próxima viagem.

O capitão de corveta espanhol D. Angel Liberal Lucini, que frequentou o nosso curso geral naval de guerra, foi condecorado com a medalha de mérito militar de 2.ª classe.

O Mosteiro e a povoação de Lórvão, no concelho de Penacova, vão ser abastecidos de água. A obra custará 500 contos.

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Vinhais, o capitão Manuel António Rodrigues.

Está orçado em 873 contos o abastecimento de água a Pintêus, Santo Antão do Tojal, S. Julião do Tojal e Quinta do Cruz, no concelho de Loures.

Na Junta Autónoma de Estradas, efectuaram-se hoje concursos para obras de reparação de pavimentos e alargamento de vias publicas no valor total de 4.394.910\$00.

VIDA RELIGIOSA

Comemorou-se em Fátima o centenário das aparições em Lourdes

FATIMA, 11.—(Pelo telefone) —Perante grande multidão, comemorou-se hoje em Fátima o 1.º centenário das aparições em Lourdes. Antes da missa de pontifical, celebrada pelo vigário capitular D. João Pereira Venancio, chegou á basílica do santuário o Grupo Marcial Renascentista do Brasil, acompanhado pelos seus dirigentes e professores, bem como pelo latinista Nicolau Firmino. Os componentes do grupo entoaram então primorosamente a «Ave-Maria da Vitória», o que constituiu, por assim dizer, a abertura das cerimónias religiosas de hoje.

Boatos de prisões na Bulgária

LONDRES, 11.—Segundo notícias recebidas pelas vias diplomáticas, sabe-se que têm sido levadas a efeito, na Bulgária, prisões em massa de jovens que discordam da politica seguida pelo Governo comunista de Sofia.

As mesmas informações dizem que se encontram já nas prisões bulgaras cerca de 3.000 jovens entre rapazes e raparigas.—(A. N. I.)

4 NOITES DE FOLIA

Beber e gozar

sem gastar um centavo só no «BAILE TRAPALHÃO» do Hotel Embaixador

Alguma coisa de diferente vai passar-se em Lisboa, a quebrar esta rotina de todos os dias. Não é o «Sputnik», não. É um clarão de alegria a brilhar no céu de Lisboa: é o Carnaval no Hotel Embaixador. As salas lindamente ornamentadas, com bom gosto e originalidade; artistas excentricos e comunicativos, conjuntos musicais de ritmo saltitante, enfim aquele ambiente próprio e tão desejado, que fazia falta, e nos espicaça o espírito folião que trazemos cá dentro, embora quase extinto por tantas preocupações. Esse espírito vai renascer como a lendária Fœnix, num ambiente de euforia que compensará todas as atribulações da vida. O rir é saudável. É uma cura para o fígado. Mas, para alcançar esse objectivo, torna-se indispensável estreita e mutua colaboração. A empresa do Hotel Embaixador não se poupou a esforços para criar o ambiente próprio, no entanto, para que as diversões carnavalescas resultem num êxito total, torna-se indispensável que os convivas se deem á paródia. Só assim será possível o renascimento do Carnaval, a eliminar a monotonia e o marasmo desta «apagada e vil tristeza». Há que gozar a vida enquanto é tempo. E gozará-a á sua maneira.

Por isso, as quatro noites de Carnaval, no Embaixador, têm características diferentes: trajo facultativo; trajo de noite; «baile trapalhão» e mascaradas. Portanto, para todos os gostos. Para o «baile trapalhão» — deveras original — não gaste nem cinco réis a arranjar-se. Improvise uma mascarada, com os vestidos ou fatos velhos que tiver lá no baú da família. Seja sobretudo original e ruidoso. Pode levar até uma corneta de barro... Vai ver que fica engraçado e acha graça aos outros... Isto sim que é Carnaval! E ainda por cima é capaz de gozar, comer e beber — toda a noite! Sem quaisquer despesas, pois pode conquistar os prémios que há para as mascaradas mais originaes — daquelas ás três pancadas... Esses felizardos poderão proclamar, sem contestação: nunca passei um Carnaval tão bem passado. Diverti-me, não gastei nem um centavo e estive no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, que é uma das maravilhas de Lisboa. Arranje um grupo reinadio e aproveite o Carnaval para ir ao Hotel Embaixador.

FESTAS DE MAIO

no Cartaxo

CARTAXO, 11.—Com o patrocínio do Município e a Imprensa local, organismos corporativos e outros de carácter cultural, vão decorrer aqui importantes festas, no mês de Maio, que comportarão corridas de bicicletas, batalhas de flores, concurso de janelas floridas, mercado anual de gados, exposições de pintura e fotografia, «rallye» automóvel, exposição de pecuária, parada agrícola, corrida de campinos, tourada, festivais nocturnos, descantes e bailes populares.

O programa foi já anunciado, esperando-se que a população saiba corresponder ao interesse turístico e económico que constituirão as Festas de Maio.

Teatros e Cinemas

Teatro de Ensaio

A Ribalta apresenta-se amanhã no Clube Estefania

A Cooperativa Ribalta, que pretende ser uma organização aberta aos estudiosos de teatro, apresenta amanhã, quarta-feira, no Clube Estefania, o seu espectáculo constituído por três peças em um acto: «O espelho», original português de José Ervedosa; «Quando chega a outra luz», do espanhol Carlos José-Costas; e «Os três tesouros», do japonês Rionossirqué Acutaganá, com encenações modernas de Quirino Simões.

Trata-se de uma tentativa que vai pôr à prova as possibilidades de representação de Esperança Monteiro, Teresa Rita, Maria Helena, Maria Irene, Fausto José Carlos, Maria...

nuel Santos, José António de Oliveira, Mário de Oliveira, Ramiro Osório, Manuel Lopes Coelho, Diamantino França, Quirino Simões, Rogério de Lima e Egas Sales. Já pela acção da Cooperativa Ribalta, já pela novidade das peças, já pela curiosidade criada á volta do jovem encenador, esta estreia rodeou-se de um clima de expectativa, tão necessária ao próprio clima teatral. O espectáculo repete-se no dia 13.

Em S. Carlos

Esta semana, «Hansel und Gretel»

Hansel und Gretel é a história de dois irmãos pequenos que se perdem na floresta e se acolhem numa casa feita de açúcar, onde são aprisionados por uma bruxa. Mas Gretel consegue lançar a bruxa num forno e salvar-se com o irmão. O elenco inclui nos principais papeis Ursula Kerb «Hansel», Lisa Otto «Gretel», Karl Donch «Bruxa», Susanne Will Albrecht Peter, Maria José Campos e Madalena Anderson. A primeira récita está anunciada para a próxima sexta-feira, ás 21 e 15, repetindo-se em tarde cultural infantil, no sábado.

Peça nova

para o Carnaval no Monumental

Um sensacional espectáculo apresenta este ano a Empresa do Teatro Monumental, com 4 noites de grande alegria e animação, em duas sessões todas as noites de Carnaval, ás 20 e 30, e 23 e 30. Com a comédia de Manuel Frederico Pressler «A Nora Ideal», a estreiar esta semana, com uma interpretação em que se destacam Laura Alves, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, Maria Helena, Henrique Santana, Luísa Durão, Camilo de Oliveira, o novo galã Mário Pereira, Maria Manuela, Maria Natália. Haverá um formidável «show», «As Bruxas do Saldanha», com toda a companhia e as atracções internacionais Páco de Lucio y Su Fiesta Ballet, e a orquestra internacional do «Passapogo», de Madrid, «Fachendas» com Pedro Torres Tarraço. Haverá bailes até de madrugada com três orquestras, e, ainda, tardes infantis com a peça «O Rei Veado», e concursos de crianças mascaradas.

As estreias de hoje

no São Luís e Alvalade

Título — «Meias de seda».
Produção — Americana.
Interpretes — Fred Astaire e Cyd Charisse.



Argumento — Versão musical da aventura de Ninotchka.

Processo — Cinemascópio e Metacolor.

Distribuição — M. G. M.

Classificação — 12 anos.

No Monumental

Título — «Ver ouvir e calar».

Produção — Francesa.

Interprete — Fernandel.

Argumento — História de um soldado.

Processo — Normal.

Distribuição — Filmitalys.

Classificação — 17 anos.

Foguetões humanos

Hoje, no Coliseu, a prodigiosa atracção húngara Morways, na deslumbrante companhia de circo

Espectáculo inolvidável o da nova companhia de circo — a companhia das companhias — hoje no Coliseu. Pela primeira vez «foguetões humanos», os Morways, nos seus fantásticos rolamentos aéreos. A graça esufiante dos palhaços Rudilas. Emocionantes números de trapezismo, acrobacia, equilíbrio, e outros. Fenómenos animais, e muitos mais no mais extraordinário programa.

O Carnaval da alegria no Coliseu, começa no sábado.

4 dias e 4 noites de delírio

Nos dias 15, 16, 17 e 18 o esplendoroso Carnaval de Lisboa, no Coliseu. Todas as tardes, ás 16 horas, espectáculo e bailes. Dezenas e dezenas de atracções. Bailes em todos os recintos. Duas bandas de música. 20 mil lampadas. Evocação do Carnaval «alfacinha», cegadas, corso, cordões. À noite, ás 22 horas, espectáculo e bailes, com as maiores surpresas. Mais de cem artistas.



Açorda de Sável?

SÃO LUIZ 12 ANOS ALVALADE

HOJE-ESTREIA
O GRANDE FILME DO CARNAVAL

Meias de Seda

(SILK STOCKINGS)

COM

FRED ASTAIRE — CYD CHARISSE

CINEMASCOPE — METROCOLOR

UM ESPECTACULO DE ALEGRIA com Musica maravilhosa e bailados surpreendentes!

UMA PPROD. ARTHUR PREGD * DISTRIBUIDA PELA M-G-M

É SENSACIONAL
O PROGRAMA QUE SE ESTREIA
5.ª FEIRA, no

ROMA

TELEF. 727778

DARRY COWL o mais famoso cómico do cinema francês
NA FARSA MAIS ORIGINAL
E HILARIANTE



O SPUTNIK DA BOLA

TECHNICOLOR

com BEATRICE ALTARRIBA e PIERRE MONDY

Exclusivo DOPERFILME

Maiores de 17 anos

NO PALCO

A ATRACÇÃO QUE VAI SER A MAIS FAMOSA DO CARNAVAL DE 1958

HENRI WILSON

O HOMEM-ESPECTACULO

O ARTISTA ÚNICO NO GÉNERO!
O HOMEM QUE DESCOBRIU O SEGREDO DO RISO!



Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

TEATRO MONUMENTAL

T. 55133

17 ANOS

ESTA SEMANA ESTREIA
O novo original português de
Manuel Frederico Pressler

A NORA IDEAL

com

LAURA — VASCO
ASSIS — COSTINHA
Maria Helena — Henrique Santana — Luísa Durão — Mário Pereira e Camilo de Oliveira
UMA COMÉDIA DELICIOSA
VA A 1.ª SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR

DOMINGO, ás 18,15
SEGUNDA, ás 15,30 e 18,15
TERÇA-FEIRA, ás 15,30 e 18,15

50 PRÉMIOS — 1 MÓTORETTA LAMBRETTA — 1 APARELHO DE TELEVISÃO

● CARNAVAL ●

4 NOITES EM 2 SESSÕES
AS 20,30 — 23,30 H.

UM SENSACIONAL PROGRAMA
com Laura Alves e Vasco Santana
NA COMÉDIA

A NORA IDEAL

UM COLOSSAL «SHOW»

«AS BRUXAS DO SALDANHA»

COLABORAÇÃO

DE TODA A COMPANHIA DESTE

TEATRO E AS ATRACÇÕES

PÁCO DE LUCIO

Y SU FIESTA BALLET

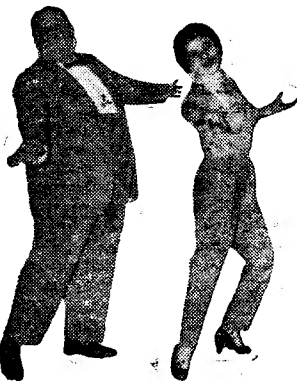
A ORQUESTRA ESPANHOLA

«FACHENDAS»

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

AO SOM DE 3 ORQUESTRAS

BILHETES À VENDA



GRANDES TARDES INFANTIS

A peça de Carlo Gozzi «O REI VEADO»

FORMIDÁVEIS CONCURSOS DE CRIANÇAS MASCARADAS



**VARIE-
DADES**

As 21.45 Adultos

ULTIMA SEMANA

**MARIA
VITORIA**

2 SESSÕES AS
20.30 e 22.45
ADULTOS



O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA FAMOSA SATIRA

DEUS LHE PAGUE

CURVAS PERIGOSAS

A MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
HA 5 MESES NO CARTAZ!

FINALMENTE, HOJE, às 21.30, no **CINEMA MONUMENTAL**
Tel. 55131
FERNANDEL NO FILME QUE É A SUA COROA DE GLÓRIA
VER, OUVIR E CALAR...

RIR!
RIR!
RIR!
RIR!



Distribuição
FILMITALUS

UM FILME QUE DETEM O «RECORD» DAS GARGALHADAS

CARNAVAL — ESTÃO A VENDA OS POUÇOS BILHETES QUE RESTAM (Adultos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS MEIAS DE SEDA SÃO LUIS E ALVALADE
DE HOJE: Ver, ouvir e calar **MONUMENTAL**

SÃO LUIS
TEL. 27172

As 21.30 (12 anos)
ESTREIA
O esplendoroso filme em cinemascopo e metrocolor

MEIAS DE SEDA
com Fred Astaire e Cyd Charisse
A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de Ninotchka que foi o grande êxito da Broadway (CARNAVAL — Bilhetes á venda)

EDEN
TEL. 20768

As 15.30, 18.30 e 21.30
Eddie Constantine e Noël-Noël em

MAS QUE FAMÍLIA!
A história de uma família numerosa que gostava de aliviar as algebeiras do próximo
— Para maiores de 17 anos —

CONDES
TEL. 22523

As 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30—(12 anos)
Dois dos maiores actores do cinema italiano

TÓTÓ e PEPPINO DE FILIPPO
num filme de morrer a rir
TÓTÓ e AS NOTAS FALSAS

ALVALADE
Telefone 763080

As 21.45 (12 anos)
ESTREIA
Um espectáculo de incomparável fausto e beleza com musica de Cole Porter e prodigiosos bailados!

MEIAS DE SEDA
com Fred Astaire e Cyd Charisse
O grande filme do Carnaval

LIZ
TEL. 48560

As 21.15 (17 anos)
A ÚLTIMA NOITE DE AMOR
com Marta Toren

No programa: **PILARES DO CÉU**

ROYAL
Telefone 445037

As 21 (17 anos)
NOSSA SENHORA DE PARIS
com Gina Lollobrigida

No programa: **NÓS OS DOIS SÓS**

TIVOLI
TEL. 50595

As 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (12 anos)
3.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal, o fabuloso espectáculo de Michael Todd

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas

POLITEAMA
TEL. 26305

15.15, 18.15, 21.30
CARY GRANT
no extraordinário exito mundial de gargalhada em

CINEMASCOPE 4 DIAS DE LOUCURA
com Jayne Mansfield e Suzy Parker
...Para atrair as mulheres oferecia um par de meias «Nylon». Depois... foi um sarilho
(MAIORES 17 ANOS)

ROMA
Telefone 727778

As 15.30 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
A deliciosa comédia sentimental que encantou o publico

4 RAPARIGAS
CINEMASCOPE
com George Nader, Julie Adams, Marianne Cook e Elsa Martinelli

ODEON
Telefone 26263

As 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
9.ª SEMANA
A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo «Matinées» 6 anos

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15 (17 anos)
O ESPÍO
com Nadia Tiller

As 21 — (12 anos)
Rumo ao Sol
Corsários do ar

IMPERIO
Tel.: 55134-5

As 15.15 e 21.30 (17 anos)
Ult. espectáculos magnífica comédia italiana de tocante humanidade

UM CASACO DE VISON
com Giovanna Ralli, Roberto Rizzo, Paolo Stoppa e Franco Fabrizi

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

As 15.15 — 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma comédia da famosa série iniciada com «Diga 33»
Dirk Bogarde
Muriel Pavlow

NÃO DIGA, DOUTOR
COLORIDO VISTAVISION

MONUMENTAL
TEL. 55131

Hoje às 21.30 (17 anos)
ESTREIA
Uma gargalhada de Carnaval com FERNANDEL em

VER, OUVIR E CALAR!...

AVIS
Telefone 47163

As 21.30 (pr. red.) e 21.45—(12 anos)
2.ª SEMANA
a reunião feliz do Teatro Lírico com o Cinema

A mais linda ópera de Puccini
MADAME BUTTERFLY
com Kaoru Yachigusa e Michiko Tanaka. Orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma

CAPITOL
TEL. 27493

As 15.30 e 21.30 (17 anos)
Sensacional êxito do formidável filme

ESTA CURVA É PERIGOSA
com Diana Dors e Victor Mature

CASINO LESTER
As 21.30 (17 anos)

TUFAO SOBRE NAGASAKI
com Danielle Darrieux

As 21 — (17 anos)
Valentino, o grande sedutor
A última mentira

ESTÃO A VENDA OS BILHETES PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS
DO JÁ TRADICIONAL E GRANDIOSO
CARNAVAL DO TIVOLI
COM O FAMOSO
TRIO ODEMIRA

A grande atracção Nacional do momento de alta categoria internacional

O ACTOR
HUMBERTO MADEIRA
E O FABULOSO ESPECTÁCULO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO PARA TODO O PAÍS

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

NA 2.ª FEIRA DE CARNAVAL: Tarde especial para crianças com mais de 6 anos, com atracções, variedades, desenhos animados e a **PARADA DE CARNAVAL** com prémios às crianças mascaradas

BAILES ATÉ DE MADRUGADA
AO SOM DA ORQUESTRA CARAVANA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples ou de ida e volta.

ABC As 20.45 e 23 horas

2 SESSÕES
JOSÉ MIGUEL apresenta a melhor revista da temporada

VAMOS À LUA

com JOSÉ GAMBOA, Leónia Mendes e Alvaro Pereira
ADULTOS

OLIMPIA CLUB

(17 ANOS)

«O SEMPRE EM FESTA» * Telef. 367581

Oscar Silva Tavares

Apresenta: Um grandioso programa de atracções internacionais. A orquestra de **JOSÉ MAGALHAES** e o Show **CARNAVALES**

NUMA FANTÁSTICA PARADA DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS! E AINDA A ATRACÇÃO **LES VILLALTA**

E O BALLET DE: **CHARITO RODRIGUEZ**

NO RESTAURANTE: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

CAMPO PEQUENO

Dois alegres espectáculos de Carnaval

no domingo, 16, e terça-feira, 18, às 15 horas

Sete reses bravas em cada tarde com a gentil cavaleira Gina Maria, a Rap-sódia Taurina de 1958, dirigida por Mendes Leal, com D. José Junior, Charlot e seu Botões; a Banda de musica Os Autênticos, o Chico Anão, que é o toureiro mais pequeno do Mundo; Anselmo e a sua gaita de foles, a cantadeira Maria Manuela Silva, o Arraial Minhoto, o Transito na Capital, as Bailarinas Malucas, o espada El Cagancho, a Pega de Rodillas, os alunos das escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena e os Forcados da Borda de Agua

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, às 11 horas
DOIS ESPECTACULOS DIVERTIDÍSSIMOS E BARATÍSSIMOS
Para maiores de 6 anos

«BOITE DE NUIT» **NINA** (Para 17 anos)

SENSACIONAL ÊXITO ESTÃO OBTENDO

LES KALSKY FOLLIES

GRANDIOSO «BALLET» DE FAMA MUNDIAL



NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

O ULTIMO PLANO

de «Sangue toureiro»

Rodou-se o ultimo plano de «Sangue Toureiro», no Lumiar. A camara de Izzarelli, o grande operador italiano, fixou a derradeira imagem do nosso primeiro filme de fundo a cores, em qua avulta também a circunstancia de se estreiar como realizador o nosso camarada na Imprensa, Augusto Fraga, que vem da boa escola documentarista. Entretanto, o nosso fotógrafo registou um instante indiscreto: Amália sorri, satisfeita, para o produtor Manuel Queirós, revelando a sua alegria pelo trabalho realizado e pelos dias de excelente camaradagem que vivem nos estúdios



Lavadeiras de Portugal

Pudemos, durante uma exibição privada, ver a comédia francesa «Lavadeiras de Portugal», que o Império estreia amanhã. Uma sensação do vivo prazer trouxe-nos o filme de Pierre Gaspard-Huit, que em Paris está a obter o mais triunfal sucesso. Encontramo-nos perante uma obra cinematográfica em que Portugal é focado como um belo país, rico de tradições, exuberante de belezas paisagísticas, aonde apetece ir e ficar, para viver uma existência á margem dos bulícios das grandes urbes. Paris e Nazaré andam de mãos dadas, servindo de cenário a uma boa história que Paqueta Rico, Jean Claude Pascal e Anne Vernon interpretam com muito encanto. E é dessa comunhão de climas, cada qual tocado do seu sabor, que nasce um espectáculo perfeito no seu agrado, a que a cor e a projecção anamórfica emprestam uma riqueza desconhecida ainda para os nossos olhos. Desta vez só temos que regozijar-nos com a vinda á nossa terra de cineastas estrangeiros



CARTAS DE UM AMADOR DE TEATRO - (1)

AO PUBLICO

Senhor:

Está V. Ex.* jovialmente enterrado na sua poltrona, faceiro e regado, cigarreando por sobre o jantar, nesse estado de espírito confortável e repousante que é o indiferentismo e a apatia?

Está. Não o negue.

Ora é precisamente por isto — e porque, enfim, eu o estimo e de si dependo — que lhe vou soprar ao ouvido palavras de conselho e incitamento. Porque V. Ex.*, caro e incitado. V. Ex.* é uma força.

Conhece V. Ex.* a expressão «crise do Teatro»? Não conhece V. Ex.* outra coisa. É tão cómodo, tão fácil, tão útil arrumar todos esses problemas graves e complexos que incómodamente nos arranham a consciência, sob a palavra rápida e fria de crise. V. Ex.* tem pronunciado a palavra entre família, ao jantar, tem-na deixado cair, pesada e grave, no café, clamou-a em discussões tremendas com o Seabra, que é ingenuo e optimista. Mas sabe V. Ex.* o que é a «crise do Teatro»? Sstudou a questão? Está de posse dos elementos fundamentais do problema? Analisou-os, equacionou-os, ponderou-os? Tem V. Ex.* a consciência, de que procurou, incansável e sério, situar-se na questão e actuar como lhe era devido? Passou V. Ex.* do estado fácil da crítica sistemática para o plano árduo da acção positiva? Conver-teu V. Ex.* a oratória em trabalho?

V. Ex.* replica: —Mas que tenho eu com isso. Eu sou o publico. Eu sento-me na minha poltrona e vejo. No Teatro não escrevo peças, não piso o palco, não pinto cenários, não sou ponto. Eu, no Teatro, vejo. Sou mirone. Eis aqui uma attitude generalizada, a de mirone. O mirone é o indivíduo que vê, mãos nos bolsos e olho divertido, a cena. A cena pode passar-se numa rua, num «eléctrico» ou num palco. O mirone chega, pára, olha e vai-se embora sem intervir. O mirone é paisagem. O mirone é pitoresco.

Mas V. Ex.* sabe que o homem realiza-se actuando. Não é necessário actuar por actuar, doentia e furiosamente. Mas neste caso particular do Teatro, em que V. Ex.* da sua poltrona e da sua indiferença o vê afundar-se, em que vê perder-se algo que ama, permita-me V. Ex.* que lhe diga que é inconsequente e é irrazoável.

Se uma destas tardes, estando V. Ex.* sentado num banco de jardim, utilizando o bucolismo que a Camara Municipal quis ai coleccionar para si, contemplando o lago, o repuxo e o canteiro, alguém lhe fugisse com o sobretudo, V. Ex.* lançar-se-ia no encalço do gato e arrancar-lhe-ia essa farpela eficiente e espessa. V. Ex.* actuaria. Nesse caso porque não o faz quando o Teatro se perde, se afunda, se arruína? O Teatro é seu, V. Ex.* ama-o, como homem civilizado sente necessidade dele e tem direito a apreciá-lo e o dever de o entender.

Mas, diz-me V. Ex.*, partamos então desse principio. Está bem, actuo. Cedo, aceito, levanto-me da poltrona. E agora? Que devo fazer? Querem que vá procurar o Teatro na mata de Monsanto? Querem que vá defender a ultima parede do Apolo enfrentando o camarello municipal? Querem que monologue o «To be or not to be»? Afinal, que me querem?

V. Ex.*, já o escrevi, é uma força. V. Ex.*, digo-o agora é opinião. Uma opinião tem voz. Logo, V. Ex.* pode exigir em brados altos e convincentes essa coisa simples e maravilhosa — Teatro.

V. Ex.* pode dar-se ao luxo de uma excelente birra. V. Ex.*, em jovem, em menino, deve ter exigido, choramingando, a quele comboio eléctrico, engenhoso e completo, que estava na montra de um bazar. Queira V. Ex.*, sem choramingar, com dignidade e palavras adultas, repetir a birra. Mas pedindo agora, insistentemente: —Quero Teatro, quero Teatro, quero Teatro!

Sorridente, Arlette Sanders deixa Paris em direcção a Londres,

onde vai actuar em vários programas de televisão e como atracção de dois grandes «cabarets» londrinos. Arlette é hoje um dos melhores cartazes do «music-hall» internacional.



«MACBETH»

adaptado por Laurence Olivier

«Macbeth» vai ser novamente cinematizado. Após a espantosa adaptação sombria e expressionista de Orson Welles, vamos poder admirar a obra de sir Laurence Olivier, um dos maiores actores do nosso tempo. Sir Laurence Olivier traduziu algumas peças de Shakespeare em valores filmicos, com seriedade e alta consciência de contemporaneidade.

DISCOS

A VOZ DO NOVO MUNDO

A guitarra sempre se nos afigurou um instrumento pobre, mediocre, limitado. Julgávamo-la acanhada, estreita, severamente condicionada. Modificámos a nossa opinião. «Guitar Music of Latin America», com trechos de Villa-Lobos, José Barroso, Agustín Barrios e Manuel Ponce, executados por Laurindo Almeida prova-nos em absoluto as vastas possibilidades da guitarra.

Esta musica bizarra e estranha que parece ser a voz de um passado distante, calmo e sábio, cria uma atmosfera nova, perturbante e exótica. Laurindo Almeida como que cria uma nova dimensão musical. A guitarra é a mesma, a nossa, a vulgar, madeira e cordas esticadas. Mas na voz quente e dorida que ouvimos parecem amalgamar-se ecos de mundos distantes. A guitarra foi levada pelos civilizados portugueses e espanhóis e inicialmente é como um elo dos colonos com os seus países longínquos. Mas em breve esse instrumento estrangeiro adapta-se, funde-se no meio e transforma-se em intérprete da linguagem musical do Novo Mundo. Este disco (Capitol, P-8321) contém trechos clássicos

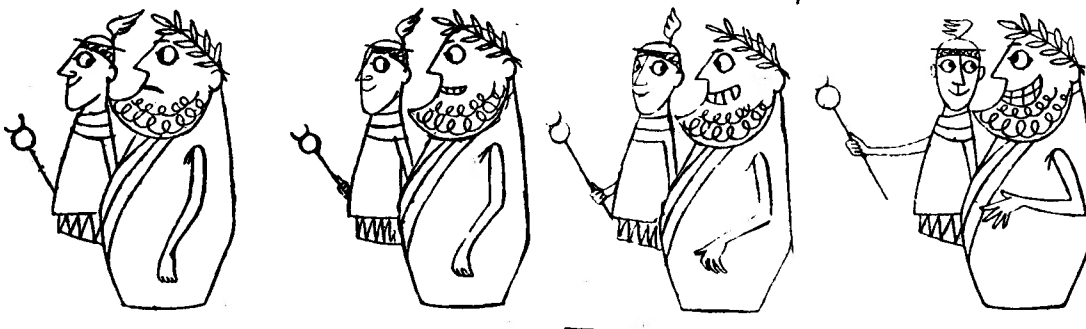
e ritmos populares, uns e outros excelentes, gravados em sistema de alta fidelidade.

A apresentação do disco renova-se. A capa de «Guitar Music of Latin America» é um exemplo claro e magnifico da modificação que se processa. Numa grande mancha vermelha escorre um verde claro, levemente riscado de amarelo. As figuras bem esquisitadas, elegantes, vigorosamente marcadas, dispõem-se numa composição segura e triangular.

VIVIEN LEIGH

representa Girandoux sob a direcção de Barrault

A peça de Jean Girandoux, «Pour Lucrèce», vai ser apresentada em Londres, interpretada por Vivien Leigh e Claire Bloom. Estas actrizes inglesas serão dirigidas por Jean-Louis Barrault, que se vê em dificuldades por não saber falar inglês. Esta cooperação franco-inglesa, que não envolve orgulhos feridos e rivalidades ridículas, posta ao serviço de uma causa comum, o Teatro, é de certo modo, uma lição para homens de preconceitos estreitos.



Da publicação «Rouge», revista de telecomunicações editada pela Philips, extraímos estes quatro esboços que dão bem a ideia de como é feito um filme de desenhos animados. Veja-se a sensação de movimento dada através de traços simples e esquemáticos que se vão deslocando

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RUA DO NORTE, 3 - LISBOA



As vedetas e os automóveis

Noëlle Adam e Geneviève Page, duas jovens e bonitas vedetas do cinema europeu, têm gostos diferentes, no que diz respeito a automóveis. A primeira (em cima), prefere os modernos carros de «sport», de linhas arrojadadas e aerodinâmicas; a segunda, mostra predilecção pelo jeito clássico e sóbrio dos tradicionais automóveis britânicos.



Dois actores numa gaiola

Burl Ives, actor americano, tem por hábito encomendar coisas pelo correio, o que é bastante perigoso e, por vezes, divertido. Ives encomendou arame e recebeu uma enorme caixa muito bem embrulhada. Chamou Anthony Perkins e ambos tentaram abrir o embrulho. Após alguns esforços a caixa explodiu e o arame saltou como a mola de um relógio gigantesco e encheu a sala, envolvendo os dois actores e tornando-os prisioneiros de uma estranha gaiola.

Burl Ives e Anthony Perkins gritaram por socorro e uma pequena multidão de técnicos procurou libertá-los. Mas o arame era solidíssimo e os dois actores só saíram em liberdade quando se encontrou uma das extremidades da fita metálica. Puxou-se o arame, que tinha 150 metros, e Anthony Perkins e Burl Ives foram salvos desta pitoresca aventura.

ESCRITORES INGLESES discutem o problema da adaptação cinematográfica de romances

«The Authors», órgão da Sociedade dos Autores da Grã-Bretanha, cujos objectivos são os de proteger os direitos e os interesses dos autores, aconselhá-los nos seus problemas profissionais, e promover, ou exercer influência, sobre a publicação de leis sobre assuntos como direitos de autor, acções difamatórias ou obscenas, imposto profissional, etc., publicou, no seu ultimo numero, um interessante inquérito sobre o problema da adaptação cinematográfica de romances, ouvindo, a propósito, vários romancistas. Algumas das opiniões arquivadas vamos nós reproduzi-las, dado o interesse que encerram para quantos se preocupam com os diferentes problemas ligados á 7.ª arte.

O romancista L. A. G. Strong, que toma uma atitude severamente realista, frisa que uma companhia cinematográfica que principia por pagar cem vezes mais do que a editorial empatou na publicação do romance, há-de querer fazer todas as alterações na história, de forma a garantir a reposição do seu dinheiro. Logo que os direitos cinematográficos tenham sido adquiridos, principia-se, na realidade, um novo empreendimento. Como romancista, Strong considera que, logo que o escritor-adaptador tenha decidido quais as partes do romance que se adaptam melhor ao novo empreendimento, o romance deve ser esquecido por todos. «O romance é apenas a pedra onde se extrai uma nova forma, chamada «versão cinematográfica».

Na opinião de outro romancista, John Brophy, não é o próprio autor quem deve explorar a pedra. «Adaptai os romances de outros autores ao cinema — mas nunca os vossos próprios romances», é o seu conselho. Segundo a sua experiência, nenhum autor de versões cinematográficas tem a liberdade de trabalhar na sua versão, e aqueles que pretendem exercer o poder absoluto dum autor que está a escrever um romance devem transformar-se em realizadores, directores, ou — o que é ainda melhor — financiadores.

Adoptando um ponto de vista mais clínico, John Brophy sugere que a situação ideal é, para o romancista, a de vender os direitos cinematográficos do seu livro por uma grande quantia, por um período limitado de anos, e depois constatar que nenhum filme foi, finalmente, feito do livro. Assim, a companhia cinematográfica não perde dinheiro, ninguém se zanga e o livro continua a não se vender.

Kingsley Amis, o autor de «Lucky Jim», acha, por outro lado, a sua breve experiência do mundo cinematográfico extremamente divertida e agradável. «Pouco tive que fazer em relação á produção de «Lucky Jim», além de duas ou três conferências sem importancia e algumas cartas», — declarou. — «Não creio que a «coisa» seja uma transcrição do meu romance, mas, de facto, não sei como é que se teria evitado isto, dada a transição dum meio minoritário para um meio maior. Gostaria de trabalhar num filme, mas não tenciono tentar escrever uma versão cinematográfica original e creio ser uma má coisa escrever-se um romance tendo em mente a sua filmagem. Nunca pensei que seria possível extrair-se um filme de «Lucky Jim».

L. A. G. Strong, por contraste, é um experiente que gosta de ter um papel mais activo na transformação. Declarou que «a atitude a tomar é a de insistir em tomar parte na versão cinematográfica. Aceite-se uma oferta mais pequena pelo romance, mas insista-se no pagamento de honorários como autor da versão cinematográfica. Segundo a minha experiência, acaba-se sempre por aceitar esta proposta, que nos dá a possibilidade de certo «controlo» sobre a história».

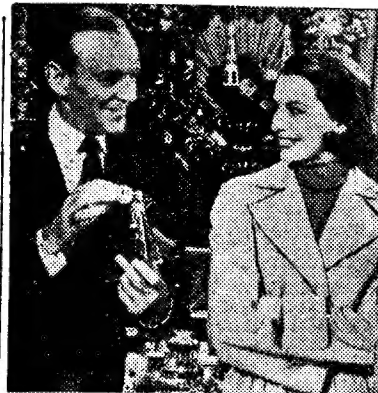
Por fim, outro romancista, Winston Graham, não contente em adaptar romances para versões cinema-

tográficas, chegou mesmo a transformar uma das suas versões cinematográficas num romance. Qualquer romance que seja adquirido para ser filmado deve, na sua opinião, ter certa qualidade que o eleva acima do vulgar. «Mas o grande problema — segundo disse — reside

na transplantação dessa qualidade para um novo meio de comunicação. Torna-se inútil esperar que essa tal qualidade sobreviva só por si, e, a não ser que o director ou o autor da versão cinematográfica possam insuflar certa distinção própria, a história que vai surgir no «ecran», por mais fiel que seja ao original, pode tornar-se numa perigosa caricatura. Experimentai mexer, sem um vislumbre de génio, na obra de Jane Austen, e ficareis apenas com assunto que poderia ser retirado de qualquer magazine feminino».



Estas duas imagens foram obtidas durante as filmagens da película «Uma vida», cujos principais papéis são desempenhados por Maria Schell e Christian Marnand. Numa delas vemos o realizador do filme, o francês Agnès Delahaye, encaminhar os dois artistas para o local onde, a seguir, se filmaria a cena reproduzida na outra foto



«Meias de Seda» é um espectáculo maravilhoso. Realizado em cinemascopo, com cores fascinantes, produzido com fausto e grandiosidade incomparáveis — «Meias de Seda» é um filme musical de fabulosa beleza e que reúne no elenco técnico e artístico valores excepcionais. Dirigido por Vincent Minelli, com musica de Cole Porter é superiormente interpretado por Fred Astair e Cyd Charisse. Espectáculo de alegria, festa de cor, parada de musica, canções e baillados, «Meias de Seda» designado pelos críticos americanos entre os dez melhores do ano, constitui um espectáculo de avassalador interesse — e é o grande filme do Carnaval deste ano no São Luiz e Alvalade

Reforma espartana do «Oscar»

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou que os 411 filmes apresentados nos Estados Unidos em 1957, dos quais 126 são de procedência estrangeira, poderão candidatar-se aos «Oscars».

O numero de prémios foi reduzido para vinte, tendo sido também abolida a distinção entre branco e preto e colorido, para os quais eram conferidos prémios distintos.

Os «Oscars» para a melhor direcção artística foram reduzidos de dois a um, assim como o prémio para a melhor fotografia, para os melhores costumes; para o melhor comentário musical, a que anteriormente eram atribuídos três prémios, só serão conferidos dois, bem como para a melhor curta metragem e para o melhor cenário.

Outra das novidades é 6 que a distribuição dos tão cobicados prémios norte-americanos, que se fará em 26 de Março próximo, será televisada. As despesas serão pagas pela industria cinematográfica, ao contrário dos anos anteriores. Para que tivesse maior relevo e despertasse maior interesse nos meios cinematográficos californianos, o presidente da Academia, George Seaton, dirigiu um apelo aos proprietários de casas de espectáculos, para que as fechem no dia em que forem distribuídos os «Oscars».

UM FOLHETIM para radiouvintes

Os Companheiros da Alegria começaram a transmitir um novo folhetim (como os anteriores inédito e de autor português). Chama-se «O caso das crianças desaparecidas» e é seu autor A. Varatojo. Está dividido em 30 episódios, é produção e realização de Igrejas Caeiro e participam no seu desempenho 40 interpretes, entre os quais Elvira Velez, Irene Velez, Costinha, Gusmão, Rogério Paulo, Paulo Renato, António Sacramento, o próprio Igrejas Caeiro e três miúdos, a pequenina vedeta Francisca Maria, Eduardo Canto e Castro e Bruno de Eça Leal.

«O caso das crianças desaparecidas» envolve uma mensagem de amor humano, dentro de um estilo novo, para lá do que pode chamar-se um romance policial.



De ontem para hoje

AS CINZAS DOS CAPELINHOS

AFINAL, nem tudo se perderá. Terras vizinhas do vulcão dos Capelinhos podem, em parte, recuperar-se. Vai de 5 a 60 centímetros a espessura das cinzas. Cinzas que, sendo ricas em potássio e fósforo, com vestígios de azoto, são dadas por fertilizantes, se não no todo, pelo menos em metade da área atingida (2.350 hectares, divididos em quatro manchas, segundo a espessura das cinzas acumuladas). Disse-o a comissão oficial que foi à ilha do Faial, com o encargo de estudar o fenómeno e ajudar a resolver problemas dele provenientes. Os estudos, aliás, continuam: na Estação Agronómica Nacional e na Estação Agrária da Horta.

LINHA DE CONTRASTES

EM Amiais de Cima (Santarem) um bom velho de 84 anos, (António dos Santos Policia) foi ao funeral de um amigo e morreu, vítima da sua dedicação e amizade; em Alcantarilha, os bombeiros lutaram demodadamente para salvar de um poço de 35 metros, um cão ali caído havia dias. Como contraste, vem nos jornais a notícia de uma queixa apresentada por Jorge Teixeira, radiomontador dos T. A. P. Apareceram na zona do Aeroporto, mortos com arsénio, doze cães e um gato, alguns deles com a coleira de licença camarária. De quantas humanidades se compõe a Humanidade?

AS IRAS DO VINHO

QUANTAS vezes a repreendera? Chegara a ameaça-la, espancá-la. A Emilia Vaz Pereira (42 anos, Veiros, Estarreja) era mais fraca do que a força do vinho. Embriagava-se. E o marido, envergonhado e colérico, assim a encontraram embriagada. Deitou-lhe as mãos ao pescoço (não quis matá-la, confessou) e a mulher caiu-lhe morta aos pés. Fez-lhe o funeral, alegando doença súbita. Mas o povo farejou e murmurou. A's vezes a sua voz é a da verdade. E desta vez acertou. Prenderam o António Pereira (operário fabril). Confessou o seu crime. Pagará pela sua cólera e pelo vinho da mulher.

O FOGO E A AGUA

LISBOA, ontem a noite, foi fustigada por forte temporal. Vento, chuva e trovoadas pesaram-lhe na cabeça, chegando a casa pingados aqueles que se atardaram. Mas o fogo, por aí fora, foi mais duro inimigo do que a água extravasante. Queimou, mortalmente, Inácia Maria Ferro (Muge) que se aquecia à lareira, e destruiu mil fardos de palha, cereais e alfaias agrícolas, num incêndio ocorrido em Moita de Ferreiros. O prédio e os prejuízos são de António Joaquim da Silva Guerra Junior.

NEM TARDE NEM CEDO

HA muito que Montemor-o-Novo reclama o seu centro de estudos técnicos. O povo vai-se entregando à tarefa de aprender para valorizar a mão-de-obra e o seu trabalho e a vila de Montemor não quer ficar atrás dos que se apressam na tarefa. Por isso rejubilou ao saber que a Câmara estuda a localização do terreno onde há-de construir a sua escola técnica. Estava prevista por lei, vai para dez anos. Não se pode dizer que venha cedo, portanto. Mas, ainda assim, todos pedem agora que não venha mais tarde.

A BANDA DA GUARDA

CONCLUIRAM-SE as provas do concurso para músicos da banda da G. N. R. Foram onze os que vieram de toda a parte e foram seis os que foram escolhidos: o Porto, Ponte de Lima, Guimarães, Paços de Ferreira e Alcoeche jubilarão, vendo os seus candidatos distinguidos. Mais do que todos, porém, o Porto falou alto. Eram do seu Conservatório os dois primeiros classificados: António Moreira Teixeira e Aruê dos Santos Moreira. A lei da renovação impõe os seus direitos.

NA CURVA DA VIDA

ELA seguia na ponte das Cortinhas, em Paredes, quando a furgoneta derrapou, esmagando-a contra o gradeamento, junto do qual se refugiara; ele, na lingueta do Cais marginal do rio Douro (Porto) desviara-se para dar passagem à camioneta. O pé, porém, escorregou-lhe sobre a prancha e foi meter-se debaixo do rodado assassino. O nome dela desconhece-se. O dele é Manuel Dias Ferreira Monteiro e era cabo de mar.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam, os ministros da Presidência, das Finanças e do Ultramar. * Esteve na Beira (Mocambique) o primeiro-ministro da Federação das Rodésias, «sir» Roy Welensky, que foi recebido com as honras inerentes ao seu cargo. * Em Vila Real de Santo António, foi lançado à água o atuneiro «Nuno», da Companhia de Pesca e Congelamento de Cabo Verde. * O dr. Felner da Costa, chefe dos serviços de turismo do S. N. I., recebeu, para despedidas, os agentes de viagem alemães, que vieram a Portugal a seu convite e da «Lufthansa». Visitaram Lisboa e arredores, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré e Arrábida.

Grande incêndio Assaltou 14 escolas

nos Estados Unidos

PITTSBURG (Estados Unidos). 11. — O fogo destruiu um grande edifício onde estavam instalados seis estabelecimentos comerciais. Ficaram feridos quinze bombeiros. Calcula-se que os prejuízos no edifício atingem os duzentos mil dólares, isto é, o equivalente a seis mil contos. No entanto, os estragos totais, em consequência da infiltração das águas nas estruturas dos edifícios vizinhos, devem subir a mais de um milhão de dólares (cerca de trinta mil contos). — (A.N.I.).

uma igreja e várias casas

SARDOAL, 11. (Pelo telefone). — O comandante do posto da G. N. R. desta vila, António Pires Aguiar, quando andava em serviço de ronda, suspeitou de um indivíduo pobremente vestido e que se apresentava de pasta. Pelos papéis que trazia, verificou-se ser o perigoso cadavre Eusébio Gonçalves Cardoso, fugido do Porto, e que cumpria várias prisões, num total de 20 anos de cadeia.

Submetido a um apertado e longo interrogatório, já confessou ter assaltado 14 escolas, nos concelhos de Tomar, Vila Nova de Ourém, Ferreira do Zêzere e Oleiros, e ainda uma igreja, além de inúmeras casas particulares.

Dentro da pasta, trazia 30 chaves, arcos de pua, brocas e trados e ainda dez navalhas. Conduzia também um presunto que roubara.

ALTO

Significa qualidade superior em Charutos e Cigarilhas

RESTAURANTE DO HOTEL CIBRA

JANTARES-CONCERTO com

CARLOS VILLARET E ANDRADE SANTOS

O melhor serviço num ambiente distinto

ESTORIL

TEL. 661611

Os dois húngaros presos não são frades nem franciscanos mas é de admitir que pertençam a uma congregação diocesana

Continuam detidos, em quartos particulares, na cadeia de Caxias, e entregues à Polícia Internacional e de Defesa do Estado os dois frades húngaros Nicolaus Franciscus Vargas e Joannes Aigidius Bosnyak, presos — como noticiámos — em Montemor-o-Novo, por ter caducado a autorização de permanência no nosso País, e ainda pelo facto de a sua presença se ter tornado suspeita em algumas instituições religiosas onde pediram guarida.

A Polícia averiguou que os passaportes são legais e que os detidos apresentam credenciais de altas autoridades eclesiásticas. O que mais estranho parecia, a quem lhes dava asilo, era o facto de uma vez instalados, se acharem bem e gostarem de comer e de beber do melhor.

Outro facto chamou a atenção para os dois frades: o mais novo saía todas as manhãs e voltava à noite, ignorando-se por onde andara durante o dia.

O inspector Rodrigues, da Polícia Internacional, orienta superiormente as investigações, e continua a dedicar ao caso a máxima atenção. Assim, foi pedida ao Patriarcado, e autorizada, a ida à referida cadeia de um pastor franciscano, para conversar com os dois frades, a fim de verificar se estes têm, de facto, conhecimento dos preceitos daquela Ordem. Designado para essa missão um franciscano, este dirigiu-se à cadeia de Caxias, onde se avistou e conversou com os presos.

A visita efectuou-se a pedido da Polícia Internacional. O pastor franciscano, ao interrogar os presos verificou, desde logo, que eram correctos e que pareciam ser boas pessoas. Uma convicção se arreigou logo no espírito do visitante, durante a conversa, que foi longa: a de que os homens não são frades nem tão pouco franciscanos.

E não são frades porque a vida que levam é a de eremita e o frade vive no convento em comunidade e sujeito aos superiores hierárquicos. Também não são franciscanos porque a Congregação a que dizem pertencer não vem no elenco das congregações franciscanas. Dizem pertencer à Congregação de Eremitas Contemplativos da

Baviera, cuja casa-mãe existe em Ratisbone. Esta congregação, porém, não figura no Anuário Pontifício. Afirmam, todavia, que a referida congregação é diocesana e, como tal, talvez possa existir. O que é certo, porém, é que no Directório da Igreja não são considerados os eremitas, mas sim os monges, os conegos regantes, os frades, os clérigos regulares, as congregações religiosas, as sociedades de vida comum sem votos públicos e os institutos seculares. Mas pertencentes à Congregação de Ordens religiosas, aprovadas pela Santa Sé, não o são, com certeza. Os presos dizem ainda que são aprovados pelo bispo de Ratisbone, mas resta saber se isso é verdade, junto da competente autoridade eclesiástica. Também afirmam que esta congregação já tem 200 anos de existência. Ignora-se igualmente se é verdade.

Nada se pode afirmar, de resto, porque no seu porte e no seu dizer são correctos e mostram até conhecimentos teológicos e de Direito eclesiástico.

Os presos passaram há 5 anos por Portugal onde permaneceram sete meses. Explicam que, nessa altura, não passaram por religiosos pois entraram, segundo dizem, na Congregação em 15 de Agosto de 1956 e afirmam-se ainda novíços.

Ora os novíços vivem a formar-se no espírito da Congregação a que querem pertencer toda a vida e não andam em peregrinações alheias à organica da Igreja, como acontece com os detidos.

Conclusão: tanto podem ser eremitas como não, mas pelas afirmações feitas, desde que sejam verdadeiras, poderão sê-lo.

Segundo parece só junto da Interpol se poderá chegar a uma conclusão.

As suspeitas que se levantaram em Fátima há sete anos e agora

FATIMA, 11. (Pelo telefone). — Os supostos frades húngaros, que se encontram detidos em Lisboa, já haviam estado em Fátima no ano de 1951, e vale a pena referir alguns pormenores curiosos de coisas que então se passaram com eles. Quando apareceram no santuário, a pedir abrigo, disseram que estavam de passagem para o Canadá, mas não se faziam passar por componentes de qualquer congregação religiosa. Diziam-se apenas estudantes de teologia do clero secular e vestiam calça e casaco como qualquer sacerdote. Enquanto ali estiveram não permitiam que pessoa alguma entrasse no seu quarto nem para o arrumar. Por vezes, faltavam às refeições, mas comiam galinha nos seus aposentos...

E' estranho que, desta vez, não tenham voltado ao santuário a pedir pousada, nem sequer ali tenham ido apresentar cumprimentos, não obstante terem permanecido em Fátima de 8 de Novembro a 12 de Janeiro.

Conferência e debate sobre arte infantil

O sr. dr. Calvet de Magalhães, director da Escola Francisco Arruda e especialista de arte infantil, profere esta noite, às 21 e 30, no Clube Arte e Sport, uma palestra sobre aquele tema, tratando dos aspectos pedagógicos e psicológicos. A conferência segue-se um debate acerca do assunto versado.

No Clube Arte e Sport encontra-se patente ao publico o II Salão de Desenho e Modelação Infantil, cujos trabalhos estão a ser classificados por um júri de que faz parte o dr. Calvet de Magalhães e os escultores Leopoldo de Almeida e Anjos Teixeira.



Esta escarpa é simplesmente de areia moronam... como escarpa de areia que se reclama para os que

Perdeu soterrado o encarregado de uma obra

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, na Quinta Grande, no sítio denominado areal do Charrusca, à Azinhaga do Pinhal, entre a Estrada de S. Bartolomeu e o Aeroporto, onde trabalhavam há tempos no desaterro de areia deu-se hoje um grave desastre, em que perdeu a vida o encarregado dos trabalhos, Américo José Vieira, de 37 anos, casado e pai de três filhas menores, a mais velha das quais tem 13 anos.

Esta barreira, no local onde estava a ser feito o desaterro, tem

A Cruz Vermelha Portuguesa celebrou hoje os seus 93 anos

A Cruz Vermelha Portuguesa comemora hoje o seu 93.º aniversário. São 93 anos de acção constante e profunda ao serviço de uma causa magnífica.

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se uma sessão solene presidida pelo presidente nacional da Cruz Vermelha, prof. Castro Freire, que se encontra ladeado pela sr.ª D. Maria do Espírito Santo Melo, presidente do Conselho-Geral da Seccção Auxiliar Feminina, marquesa de Sabugosa, presidente desta seccção; coronel médico Sacadura Bote, vice-presidente da Comissão Executiva; coronel Mateus Cabral, secretário-geral; D. Maria Carlota Pinto Basto, vice-presidente daquela seccção; D. Maria Benedito Rocha e Melo, directora da Escola de Enfermagem; e enfermeira-chefe D. Maria Helena Alves Martins.

O prof. Castro Freire abriu a sessão falando da actividade da Cruz Vermelha Portuguesa.

A lady Sterling, embaixatriz da Grã-Bretanha em Lisboa, será entregue uma medalha de benemerência pela sua obra a favor da Cruz Vermelha.

A sr.ª D. Maria do Espírito Santo Melo fará uma alocução intitulada «A enfermagem feminina. No final da sessão um grupo de novas enfermeiras prestará o seu juramento.

ALTO

Prove e Verá

Importador de pelaria fina das melhores procedências

Peles

Rua Br



porque é fabricada:

- Só à base de puro óleo de amendoim e óleo de côco.
- Não tem sebos
- É vegetal

MARGARINA
CHEFE



Há muitas como esta, que se des- Quem responde pela segurança impregam ali o seu esforço?

a vida num areeiro ra de escavações

ms 20 metros de altura, formando, uma meia-lua, cheia de fendas. Da Charneca do Lumiar segue-se para lá e por azindegas estreitas e ortuosas, bastante apertadas, que alguns sítios, são ladeadas por grandes morros de terras e areias, em declive, cheias de fendas e indícios de desmoronamento.

O local onde hoje se deu o desastre constitui uma ameaça permanente de desmoronamento e por toda a parte se trabalha ali sem o menor respeito pela segurança dos pobres operários. Só quando há desastres é que aparece rapidamente a fiscalização encarregada de velar pela segurança dos trabalhadores.

Hoje, na referida barreira, quando os operários a estavam a escavar, um deles chamou a atenção do encarregado para o local onde havia uma fenda maior onde tinha ouvido um ruído. O encarregado respondeu que aquilo não tinha importância de maior. Mal havia dado, porém, a sua opinião já parte da barreira ruía com todo o fragor, arrastando na derrocada grandes pedregulhos e terras, que soterraram o pobre encarregado, sem dar tempo a que ele fugisse. Para o local, seguiram imediatamente os carros dos Sapadores Bombeiros, com o respectivo pessoal, que conseguiram retirar o infeliz encarregado da situação em que ele se encontrava, mas já sem vida. O cadáver foi transportado numa ambulância dos bombeiros para a Morgue.

Uma valiosa doação à Misericórdia de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

plena mocidade, havia-se licenciado em Direito pouco tempo antes e era um brilhante desportista.

Outorgaram na escritura o sr. dr. Acácio Domingos Barreiro, sua esposa, D. Maria Beatriz Vieira de Miranda Monteiro Barreiro, e sua filha, D. Maria Antónia Vieira Monteiro Barreiro, e, por parte da Misericórdia, o provedor sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro.

O acto notarial foi testemunhado por alguns amigos íntimos do malogrado filho do benemérito, pelos adjuntos do provedor, drs. Charters de Oliveira e Pais de Sousa, e pelos srs. drs. Higinio de Meneses, Fernandes Vaz, chefe da secretaria da Misericórdia; e Costa Quinta, chefe dos Serviços Clínicos.

Portugal é um oásis diz-se num livro aparecido em Nova York

NOVA YORK, 11.—No meio das convulsões que agitam o Mundo nestes meados do século XX, Portugal aparece como um oásis relativamente pacífico, dedicado inteiramente à tarefa de reconstrução social e económica e ansioso por arrumar a sua casa como preliminar essencial para desempenhar papel activo nos negócios internacionais. As lições da História dos Portugueses, bem como os seus cometimentos contemporâneos, revestem-se de profundo significado num momento em que as tensões internacionais, as antipatias étnicas e o ecionialismo se encontram entre as questões mais debatidas na hora presente. A solução portuguesa—se assim se lhe pode chamar—para estes e outros problemas que se lhes relacionam, não pode deixar de ter interesse como exemplo da conduta de um povo europeu para com os de outras raças, com os quais o destino histórico o colocou em directo contacto—escreve o professor Richard Pattee, no introito do seu novo livro, «Portugal e o Mundo Português», que apareceu agora nas montras das livrarias de Nova York e está a ser alvo de especial interesse nos meios que se dedicam ao estudo dos altos problemas internacionais. — (A. N. I.).

Choveu pedra na Murtosa do tamanho de ovos de pomba

MURTOSA, 11.—Esta região está a ser assolada por forte invernada; toda a noite soprou rijo vendaval, causando pânico em muitos lugares; a chuva não pára, desencadeando-se por vezes grossas batéguas de água.

Cerca das 15 horas, forte tempestade pairou nesta região, com vento desabrido, chuva copiosa, trovoadas e relâmpagos, e ainda saraiva que nunca caiu por estes sítios, soprando do lado poente e prolongando-se este espectáculo durante 15 minutos. Cairam pedras do tamanho de ovos de pomba, que produziram grandes estragos nos prédios, estilhaçando vidros das janelas. Em muitas casas particulares e edifícios públicos, os prejuízos são muito grandes.

A queda da saraiva provocou nesta região um espectáculo inédito, pois as pedras amontoaram-se nas valetas.

MIKE TODD

em viagem de negócios

BELGRADO, 11.—Sempre acompanhado pela sua sorridente esposa, a actriz Elisabeth Taylor, chegou a esta cidade, para uma visita de negócios, o produtor cinematográfico Mike Todd, que já visitou a União Soviética, a Grécia e a Itália.

Mike, que seguirá depois para Paris, vem aqui tratar de assuntos relativos aos seus filmes com os dirigentes da Associação dos Produtores de Filmes.—(ANI).

Uma carta de Pio XII foi lida hoje em Lourdes na inauguração do ano jubilar

CIDADE DO VATICANO, 11.—Texto da carta de Pio XII, lida hoje em Lourdes, na inauguração do ano jubilar.

«A vós, caros peregrinos de Lourdes, que tereis o privilégio de ajoelhar diante da gruta de Massabielle, na hora do centenário da primeira aparição da Virgem Imaculada a Bernadette, a vós todos, igualmente, queridos filhos que, das vossas pátrias próximas ou distantes, vos juntareis pela oração às festas inaugurais deste ano de jubileu, dirigimos esta mensagem, tendo o coração repleto de alegria e de sobrenatural esperança. Recordamos comovidamente o dia memorável de 11 de Fevereiro de 1858, cantado pela liturgia da Igreja: «Hoje, a gloriosa Rainha do Céu apareceu na Terra, hoje trouxe ao seu povo palavras de saudação e penhores de paz».

«Em paga dos favores prodigali-

zados há um século nesta terra bendita, elevai connosco até ao Trono da Divina Misericórdia o hino das vossas acções de graças. Respondei ao apelo da Virgem Maria, Nossa Senhora, com obras de penitência e de caridade, com as reformas pessoais e colectivas que temos recomendado. Queira Deus que uma resolução unânime toque os vossos corações, levando-os ao fiel cumprimento dos preceitos do Senhor, que uma súplica parta do Mundo inteiro para Deus, pela Igreja, pela sua liberdade onde reina a opressão, para que todos os povos beneficiem da paz. Que os enfermos juntem às preces a generosa oferta dos seus sofrimentos, e as almas religiosas, a imolação voluntária da sua vida consagrada. A todos damos, de todo o coração, como penhor das muitas graças que esperamos deste Jubileu Mariano, a nossa muito paternal bênção apostólica». — (F. P.).

As cerimónias no Santuário

LOURDES, 11.—Dezenas de milhares de peregrinos assistem às comemorações do centenário das aparições da Virgem à jovem Bernadette.

Estão em Lourdes fiéis de todo o Mundo, que começaram a chegar em pequenos grupos, chefiados por prelados, entre eles os peregrinos vindos de Portugal sob a direcção do bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura.

Preside às cerimónias o cardeal Pierre Gerlier, que celebra um pontifical na Basílica. Será pregador o rev. Riquet, um dos maiores oradores sagrados da França de hoje.

Terminado o pontifical, os peregrinos dirigem-se, em procissão, para a gruta, onde o bispo de Lourdes, mons. Pierre Theas, fará uma alocução.

A' noite, haverá a procissão das velas, que termina na gruta.

O dia de hoje encerra-se com o «Messias» de Handel, por um coral francês. — (A. N. I.).

A regressão económica — (2)

Os Americanos assistem admirados a um espectáculo inédito no nosso tempo embora o não seja na história do seu país. Esse espectáculo foi anunciado em caracteres reveladores na «News-week», com este título: «Está a instalar-se no Capitólio (Congresso) uma Casa Branca democrática». A data: 16 de Dezembro de 1957, dia em que se iniciou em Paris a reunião da conferência atlântica. Esta transferência de poderes—prólogo da transferência do poder prevista para 1960—vinha a desenhar-se desde que começou a funcionar, para efeitos de investigação, a subcomissão Johnson e duas categorizadas personalidades democráticas—o candidato derrotado, Stevenson, e o actual presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, senador Green se recusaram a acompanhar o presidente à Europa. Assumindo voluntariamente o encargo de revelar ao país as faltas e erros cometidos no poder pelos republicanos, no capítulo da segurança nacional, a oposição recusou-se a desempenhar o papel de síndico da falência da sua diplomacia. Entretanto as tentativas (de resto inábeis) para ressuscitar os postulados do bipartidarismo tradicional, malograram-se. O senador Knowland não tem a estatura nem a isenção do seu antecessor Vandenberg e o seu colega Johnson está longe de ser animado pelos sentimentos do seu correligionário Walter George. Enquanto aguardam a oportunidade de executar politicamente o presidente, os «ledears» da oposição exigem a cabeça do secretário de Estado, substituindo-se ao primeiro e preparando, pela voz do antigo presidente Truman e do antigo secretário de Estado Dean Acheson, a liquidação do segundo.

«Durante os quatro meses de férias parlamentares, escreve o «New York Times», os membros do Congresso que viajaram no estrangeiro ou nos Estados que representam adquiriram a certeza de que lhes está reservada uma tarefa que nada tem com os seus métodos habituais. Chegaram à conclusão de que lhes cabe a direcção do país nesta fase da História e estão decididos a assumi-la com as responsabilidades inerentes, no caso de ela não

vir da Casa Branca. O presidente se quiser evitar que isso se dê, terá de modificar a sua orientação e os seus processos, o que se não fará apenas com um ou mesmo vários discursos. De contrário, entraremos num período a que pode chamar-se de Governo pelo Congresso, durante o qual as linhas gerais da nossa política externa serão traçadas pelas duas casas do parlamento e também por estas definidos os princípios a pôr em prática para resolver as dificuldades que o país atravessa».

Dois dias, antes de o presidente ler a mensagem sobre o estado da União (9 de Janeiro) o «leader» da maioria democrática do Senado, senador Johnson, dirigiu outra ao país em que proclamou a necessidade e a urgência de os Estados Unidos ganharem a competição para a conquista do espaço na qual os Soviéticos caminham com certo avanço. O fogo de barragem prosseguiu com uma entrevista concedida por ele ao «Herald Tribune» na qual formulou um libelo decisivo contra a administração republicana e o presidente, identificados pelo senador Johnson nos seguintes pontos: atraso sensível em relação à União Soviética nos aspectos mais importantes da segurança nacional (armas modernas, armas convencionais, efectivos e comando); falta de previsão para avaliar, com justeza, a conjuntura externa e carência de meios para evitar as suas consequências; carência de iniciativa e direcção em todos os actos essenciais de que dependeram, nos últimos tempos, a política externa e a estratégia dos Estados Unidos; descuido indesculpável para apreciar no seu justo valor os progressos realizados pelos Soviéticos nos domínios da técnica e da investigação científica e para tirar da massa de informações que chegou, durante esse período, a Washington (serviços diplomáticos e secretos, relatórios de peritos, etc.) as conclusões implícitas nas revelações que esses documentos continham. Difícilmente se elaboraria uma acusação mais completa sendo impossível negar ao senador Johnson, presidente da comissão de investigação do Senado, autoridade política para a articular com todos os seus aspectos dolorosos.

Morreu na Colômbia o «Senhor Café»

BOGOTÁ, 11.—Morreu ontem, subitamente, nesta capital, vitimado por uma crise cardíaca, no momento em que ditava correspondência, o embaixador da Colômbia, no Brasil, Manuel Mejía, mundialmente conhecido pelo «Sr. Café».

Regressara 20 minutos antes do Rio, para tomar parte na Conferência Nacional do Café que vai reunir-se nesta cidade.

Dirigiu durante 20 anos a Federação dos Produtores de Café Colômbianos e foi o criador do Fundo do Café, que dispõe de 800 milhões de dólares de capital, bem como de um Banco de Café.—(F. P.).

Comércio luso-alemão

(Continuação da 1.ª página)

Por seu turno, a delegação alemã salientou que a República Federal já hoje figura como principal importador na lista dos compradores estrangeiros de matérias-primas, tanto da Metrópole como das províncias ultramarinas portuguesas, e que todos os produtos industriais que interessam a Portugal já estão abrangidos pelo regime de ampla liberalização.

No entanto, círculos económicos de Bonn estão convencidos de que há possibilidade de Portugal aumentar as suas exportações de géneros alimentícios para a República Federal Alemã.

Na opinião dos mesmos círculos, essa possibilidade dependeria de três requisitos:

1. — Os exportadores portugueses estudarem mais intensamente o mercado alemão;
2. — Portugal intensificar a sua participação nas feiras industriais alemãs;
3. — Instalação na Alemanha de uma câmara de comércio portuguesa, com carácter permanente. — (A. N. I.).



HAG

não tem cafeína
mas sabe a café

RELOGIOS

de todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CAMARINHA

amcamp. 6 — Lisboa — Telef. 4 53 62

Confecções por técnico estrangeiro especializado

Açorda de Sável?

AUTO-LUSITÂNIA

ALFREDO DUARTE, L. DA

TEM A HONRA DE COMUNICAR
QUE FORAM NOMEADOS PELA

FIAT PORTUGUESA (S. A. R. L.)

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS

FIAT

PARA LISBOA

«STOCK» PERMANENTE PARA OS PRINCIPAIS MODELOS

SALÃO DE VENDAS — AVENIDA DA LIBERDADE, 75-79

REVENDA — R. DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

TELEF. 31331-2-3-4-5-6 — LISBOA

FIAT

A FIAT PORTUGUESA

(S. A. R. L.)

TEM O PRAZER DE COMUNICAR

QUE NOMEOU SEUS AGENTES DE PEÇAS PARA LISBOA

A FIRMA **AUTO-LUSITANIA**

ALFREDO DUARTE, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

Ministério de Transportes de La Nacion
Flota Argentina de Navegacion
de Ultramar

Compañia Argentina de Navegacion
Dodero

BUENOS AIRES

AVISO

PAQUETE — «SALTA»

Com autorização da Ex.ª Junta da Emigração, avisam-se todos os Srs. Passageiros de que a partida do paquete «SALTA» que estava marcada para o dia 23 de Fevereiro, foi alterada para o dia

27 DE FEVEREIRO 1958

Portanto deverão os Srs. Passageiros apresentar-se, em Lisboa ou Porto, conforme lhes foi indicado na sua Licença de embarque, com a antecedência que lhes foi indicada na mesma, mas em relação à nova data de saída.

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES & CIA. LDA.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

CARPETES
SALDOS DE BALANÇO

NO DEPÓSITO DA FÁBRICA DOS TAPETES TRICANA

Av. Praia da Vitória, 48-A (Ao Teatro Monumental)

CAMISAS POR MEDIDA

«RIMAX»

CAMISARIA — CHAPÉUS
J. PINTO BESSA & C.ª LD.ª
Rua de Santo André, 16 — PORTO



Manuel Godinho
de Moura Ramos

FALECEU

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Berta Augusta d'Almeida Durão
Cordeiro de Moura Ramos, Maria
Helena Cordeiro Ramos Tapadinhas e João Carlos Tapadinhas (ausentes), Maria Isabel Cordeiro Ramos Malato Beliz e José Vicente Malato Beliz, Suzana Soares de Moura Ramos e Pedro Manuel Cordeiro de Moura Ramos, e demais família, participam o falecimento do seu marido, pai, sogro e parente. O funeral realiza-se amanhã de manhã, de Castelo de Vide para o cemitério de Montalvão.

Assembleia Nacional Desporto na F. N. A. T.

A Previdência e as casas económicas

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia, a discussão, na generalidade, da proposta de lei do ministro das Corporações, acerca da cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas.

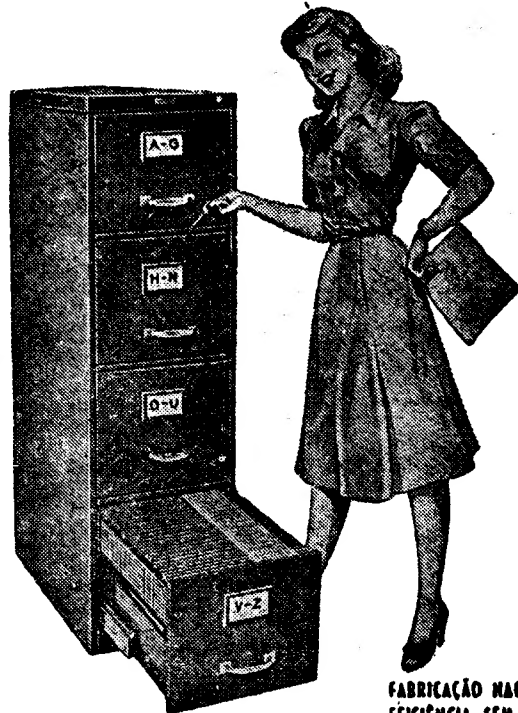
No debate, intervieram mais os seguintes deputados: comandante Henrique Tenreiro, engenheiro Rodrigo de Carvalho e dr. Paulo Brandão.

A exemplo dos anos anteriores, a F. N. A. T. vai organizar uma prova individual de tiro, aberta a todos os associados beneficiários, de ambos os sexos, servindo ao mesmo tempo de preparação para o próximo Campeonato Nacional e que será disputada segundo as normas estabelecidas pelo Regulamento.

A inscrição dos atiradores com a indicação da categoria e C. A. T. ou C. R. P. que representam, independentemente da designação «individual», deverá ser feita, em duplicado, até às 12.30 horas do dia 22 do corrente, em impressos que devem ser adquiridos na F. N. A. T.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SERIE VERTICAL VISÍVEL», TORNAM MUITO PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LEVA A UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA — PRACA DOS RESTAURADORES 53 1.ª — TELEFONE 84886

PORTO — A. LENCASTRE & SOUSA — R. Santo Antonio, 216-220

MALA REAL INGLESA

Serviço de passageiros e carga

PARA

AMÉRICA DO SUL

**PRÓXIMAS SAÍDAS
DE LISBOA PARA**

**Rio de Janeiro — Santos — Montevideo
e Buenos Aires (via Las Palmas)**

- | | |
|-------------------------|---|
| (a) «ALCANTARA» | — 20 de Abril.
(escala também FUNCHAL, RECIFE, SALVADOR) |
| (a) «ANDES» | — 16 Março, 13 Setembro
(escala também SALVADOR) |
| (b) Paquetes «HIGHLAND» | — 12 de Março, 2 de Abril, 16 de Abril e 7 de Maio. |

Para **INGLATERRA**

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)

- | | |
|---------------------------|--|
| (a) «ALCANTARA» | — 20 Março, 27 Maio. |
| (a) «ANDES» | — 19 Abril, 15 Outubro |
| LONDRES (via Vigo) | |
| (b) Paquetes «HIGHLAND» | — 2 de Março, 16 de Março, 5 de Abril e 3 de Maio. |

GRUZEIROS no Paquete de Luxo «ANDES» para o MEDITERRÂNEO, NORUEGA, CAPITAIS DO NORTE, etc.

AGENTES EM LISBOA

- | | |
|---|---|
| (a) JAMES RAWES & C.ª 1.ª DT.
47, Rua Bernardino Costa
Telef.: 23232 e 35331 (5 linhas) | (b) E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
1.ª Av. 24 de Julho, 1.
Telef. 31581 (7 linhas) |
|---|---|

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

O Sporting impôs-se ao Barreirense e fez uma partida de grande classe

Prosseguiu, ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão (Zona Sul), com os encontros Sporting-Barreirense e Belenenses-Tabacos. O outro desafio, correspondente à 4.ª ronda, Luso-Benfica, disputou-se no campo do primeiro, sob fortes bátegas de água que prejudicaram o nível técnico da partida e tornou o terreno quase impraticável.

A ronda tinha, na verdade, como principal atractivo, digamos, mesmo, de excepcional interesse, o encontro Sporting-Barreirense, partida de campeões, que ostentam respectivamente, os títulos regional e nacional.

Acorreram, assim, ao Pavilhão dos Desportos, muitos adeptos que vibraram intensamente com as fases mais emotivas da extraordinária partida, ganha com todo o merecimento pela equipa «leonina».

O encontro entre os grupos do Belenenses e do Tabacos teve desfecho normal, com a vitória dos «azuis», a lutarem pelo seu ingresso na fase seguinte.

O Benfica, deslocando-se ao Barreiro, averbou mais uma derrota, desta vez em frente ao Luso, comprometendo, portanto, a sua classificação para a fase final do Campeonato Nacional.

É certo que os «encarnados» jogaram desfalcados dos dois melhores elementos — Bernardo Leite e Manuel Campos — que se encontram adoentados.

O Sporting, com a sua grande vitória sobre o Barreirense, isolou-se na vanguarda da classificação, seguido do Belenenses, a dois pontos.

A ordem das equipas ficou assim estabelecida:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	4	4	—	339-177	12
Belenenses...	4	3	1	252-232	10
Barreirense...	4	2	2	240-224	8
Benfica	4	2	2	255-264	8
L. Barreiro...	4	1	3	187-249	6
Tabacos	4	—	4	197-334	4

Após leitura atenta desta tabela, verifica-se que a medida que as jornadas se vão efectuando, a separação de valores é evidente. Deste grupo de seis, apenas duas equipas têm pontuação igual: Barreirense e

Resultados da jornada

Sporting, 73-Bar., 48
Bel., 74-Tabacos, 54
Luso, 42-Benfica, 33

Benfica. Este ultimo clube tem, porém, a seu desfavor, um «score» de nove pontos negativos.

Vejamos, entretanto, como decorreram os jogos de ontem à noite, no recinto do Pavilhão dos Desportos.

Sporting, 73-Barreirense, 48

Alinharam e marcaram:
Sporting—Abilio Ascenso (16+5); Barreto (11+3); Garranha (7+14); Vaz (6+0); Feu (3+6); Hilário (0+2) e José Almeida.

Barreirense — José Macedo (11+5); José Vicente (4+6); José Valente (4+0); Albino Macedo (6+4); Manuel Ferreira (0+3); Climaco; Jorge Silva (0+5) e Eduardo Nunes.

O Sporting pediu quatro tempos «mortos», dois em cada parte, teve um jogador desclassificado — Abilio Ascenso (aos 48-29) e obteve o seu resultado final da seguinte forma: 29 cestos e 15 lances livres transformados em 24 tentados. Não substituiu nenhum jogador durante os primeiros vinte minutos. Na segunda parte José de Almeida e Hilário foram os jogadores substituídos.

O Barreirense pediu apenas um tempo «morto» na primeira parte (33-25 a favor do Sporting), teve dois jogadores desclassificados — José Valente (30-50) e José Vicente (47-72), aos 10 e 19 minutos da segunda parte. Obteve o seu resultado final da seguinte maneira: 19 cestos e 10 lances livres transformados em 15 tentados. Substituíram por nove vezes os seus jogadores. No primeiro tempo aos 13-13; na segunda parte aos 28-44; 30-50; 30-51; 34-51; 40-37; 40-62; 44-68 e 47-72.

A partida iniciou-se em ritmo impressionante, alcançando qualquer das equipas com facilidade as tabelas adversárias. O Barreirense, mer-

cê da sua melhor meia distancia, ganhou ligeira vantagem no marcador, que, todavia, não foi além de cinco pontos (8-13).

O Sporting, jogando sem precipitações, sabendo o que fazia, igualou o marcador, aos 13-13, para nunca mais, em toda a partida, estar em situação de vencido.

O fulcro da equipa, enquanto jogou, foi Abilio Ascenso, que se houve com mestria em alguns pormenores técnicos, principalmente na perfuração da defesa barreirense, que por mais de uma vez foi batida da mesma forma. É certo que Abilio Ascenso brilhou, mas em parte deve-o, sem duvida, ao seu companheiro de equipa Barreto, que foi um maravilhoso condutor de ataque e, ainda, um expoente a lançar.

O quinteto base «leonino» — Abilio, Barreto, Garranha, Vaz e Feu — teve jogadas magistrais.

A luta de tabelas foi empolgante e nela estiveram envolvidos quase todos os jogadores — mesmo os de estatura baixa. Isto significa que não houve tréguas. O despique foi notório e entusiasmou.

Os homens do Sporting reagiram bem à influência dos «gigantes» do Barreirense, ao ponto de o «pequeno» Feu, também dar que entender na luta de tabelas. Neste aspecto o grande duelo travou-se, porém, entre Garranha e José Vicente; e, se tivéssemos que fazer uma classificação entre ambos, seria difícil

(Continua na 14.ª página)

Actividades da M. P.

Competições femininas

Começaram os campeonatos provinciais de voleibol, badminton e basquetebol, disputados, em todo o país, entre filiações dos vários Centros secundários.

Os encontros entre os Centros da provincia da Estremadura têm lugar no campo de jogos do Liceu «D. Filipa de Lencastre» e prolongar-se-ão até 27 de Fevereiro.

Nos 15 jogos já disputados, ficaram vencedoras as filiações dos Centros n.º 2 (Liceu D. Filipa de Lencastre), 10 (Colégio Feminino Francês), 13 (Colégio O Académico) e 77 (Colégio de S. José) em voleibol para juniores, 1.ª série. Na mesma modalidade, 2.ª série, estão à frente da classificação os Centros n.º 1 (Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho), 75 (Liceu Francês) e 24 (Escola Josefa de Óbidos). O Centro n.º 20 (Escola João de Barros) perdeu o jogo com o Centro n.º 24 por falta de comparência.

Em basquetebol para juniores, ficaram vencedoras as filiações dos Centros n.º 2 e 24. Os jogos para o campeonato de badminton, estão a decorrer no salão de jogos do Liceu D. Filipa de Lencastre.

FUTEBOL

Desafio adiado

Devido ao mau tempo, que se fez sentir nos ultimos dias, não se disputa o encontro de futebol entre os aspirantes do Belenenses e da Amadora, que tinha sido marcado para esta noite.

CONTINUA HOJE

a assembleia do Benfica

Na sede do S. L. Benfica, á Avenida Gomes Pereira, prossegue esta noite, ás 21 e 30, a assembleia geral, começada no sábado passado, para discutir e votar uma proposta de alteração dos estatutos. O debate de hoje incidirá sobre o capítulo referente á assembleia dos representantes.

Sporting Club de Portugal

Relatório

Avisam-se os ex.ºs associados que se encontra já em distribuição, na Secção de Informações do clube, o Relatório e Contas da gerência de 1957.



Uma fase do encontro Sporting-Barreirense

A Selecção Militar

joga amanhã em Bruxelas

Adiado o jogo com a equipa dos Estados Unidos, a nossa selecção militar de futebol inicia amanhã, em Bruxelas, a sua participação no Torneio Internacional deste ano. Defrontará a selecção da Bélgica, no campo de Anderlecht, ás 14 horas.

A nossa equipa regressa depois de amanhã, e o torneio prossegue no próximo domingo, disputando-se o desafio Portugal-Estados Unidos, ás 15 e 30, no Estádio do Restelo.

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

PELO CARNIVAL ALGARVE

AMENDOEIRAS EM FLOR

DIAS, 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 180\$00

Visitando: LAGOS, P. SAGRES, CABO DE S. VICENTE, PORTIMAO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DE ALBUFEIRA, LOULE, FARO, OLHAO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, S. BRAS DE ALPORTEL, BEJA, etc.

Serras da Lousã e Estrela

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 160\$00

Visitando: TOMAR (visita Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA, TRAVESSIA DA SERRA DA LOUSA, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, VISEU, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHA, PENHAS DA SAUDE, NAVE DE SANTO ANTONIO, CASTELO BRANCO, ABRANTES, SANTAREM, etc.

PÓRTO

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 150\$00

Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, ESPINHO, PORTO, SANTO TIRSO, GUIMARAES (Penha), BRAGA, SAMEIRO, BOM JESUS, COIMBRA, etc.

MADRID

DE 15 A 20 DE FEVEREIRO — PREÇO 300\$00

PARTIDA NO SÁBADO, DIA 15, AS 14 HORAS, JANTAR E DORMIDA EM BADAJOZ. DIA 16, ALMOÇO EM TALAVERA DE LA REINA E JANTAR E DORMIDA EM MADRID.

DIAS 17, 18 e 19. LIVRES

SEVILHA

DE 15 A 19 DE FEVEREIRO — PARTIDA NO SÁBADO AS 14 HORAS, VISITA AS GRUTAS DE ARACENA E A CIDADE ESC. 250\$00

RESERVE JA OS SEUS LUGARES SINALIZANDO COM 50 %

As Excursões serão acompanhadas por pessoas competentes, a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas.

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034
Cab. 2 e 3 — LISBOA

CAMPEONATO INTERNACIONAL MILITAR DE FUTEBOL

Portugal - Estados Unidos da América

Em 16 de Fevereiro de 1958, no Estádio do «Restelo» às 15,30 horas

VENDA DE BILHETES

Locais de venda, desde 12 do corrente:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2-4.
Clube de Futebol «Os Belenenses» — Avenida da Liberdade, 105-2.
Livraria «Nova Académica» — Praça José Fontana, 13
Livraria «Bolsa Cultural» — Largo do Calvário, 25 e 26
Tabacaria «Elegante de Benfica» — Estrada de Benfica, 725-C
Casa Fermonete, Ld.ª — Avenida da Igreja, 21-D e nas Agências:

«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa Sorte).
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória).

Preços dos bilhetes:

Bancadas centrais (Poente)	35\$00
» » (Nascente)	25\$00
» laterais (Poente)	25\$00
» » (Nascente)	20\$00
Superiores	17\$50
Gerais	11\$00

Camarotes à base do preço da bancada central (Poente).

CARTÕES:

As entradas para este jogo são reguladas pelo que se acha determinado para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da F. P. F. (Circular n.º 9, de 29 de Agosto de 1957, da citada entidade).

SÓCIOS DO C. F. «OS BELENENSES»:

Os titulares de lugares cativos deverão requisitar na Secretaria do Clube o bilhete especial de ingresso no campo.

Canadian Pacific

ÚNICO SERVIÇO AÉREO DIRECTO PARA O

CANADA

PREÇOS REDUZIDOS
ESPECIALMENTE
PARA EMIGRANTES



INC. TAXAS

Canadian Pacific
especializada desde há mais de 70
anos no transporte de emigrantes
para o CANADÁ.



Entre Lisboa e	Classe Ida	Turística Ida/Volta	Excursão 15 dias Ida/Volta	Emigrantes
MONTREAL	8.852\$60	15.771\$00	12.878\$50	5.371\$80
TORONTO	9.419\$10	16.920\$60	13.832\$30	5.938\$30
VANCOUVER	11.953\$00	21.957\$50	19.066\$00	8.430\$30
BOSTON	8.852\$60	15.771\$00	12.878\$50	5.371\$80
NOVA IORQUE	9.007\$10	16.049\$00	13.146\$30	5.516\$00
CHICAGO	9.986\$00	18.024\$00	15.113\$60	6.500\$00
MÉXICO	11.953\$00	21.371\$50	18.477\$00	—
LIMA	17.853\$00	31.943\$50	29.049\$10	—

Canadian Pacific

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Classes de Luxo, Primeira e Turística
Frete aéreo em todos os voos

Consulte o seu Agente de Viagens ou a
C.P.A. — Av. Fontes Pereira de Melo, 5-8
Telefone 5 61 92/3 — Lisboa

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
22 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 20 de Fevereiro

«GANDA»
1 de Março

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Fevereiro inclusive.

«UIGE»
8 de Março

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Março inclusive.

«PATRIA»
26 de Março

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
18 de Fevereiro
15 de Março
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
25 Fevereiro
AS 18 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telets. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342



DÁLÍAS

Elegantes flores, de lindos
coloridos e de produção fácil,
abundante e prolongada.

Acabamos de receber uma
rica coleção, composta de 65
variedades escolhidas entre as
mais produtivas e bonitas.

Peça a tabela respectiva,
com instruções sobre a cultura
das dalias, a qual se envia
absolutamente grátis.

Jerónimo Pereira Mendes & C.^a
Especialistas de sementes
Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LORD

SALDA

CALÇADO

Senhora — Homem — Criança
a preços excepcionais

RUA AUGUSTA, 201

**BANCO
DA
AGRICULTURA**

R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

COFRES

4 MODELOS

CASAS FORTES

COM AR CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

RITA MARIA em 25/2

Carrega em Lisboa para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Fevereiro

Carga frigorífica em 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/3

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Março

Carga frigorífica em 8 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e turística

Directo: LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES

ALFREDO DA SILVA em 20/3

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa a 17 e 18 de Março

Carga frigorífica a 19 até às 12 horas

Carrega no Porto a 15 e 16

Passageiros de 1.ª classe e turística

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO
e MOÇÂMEDES

ANDULO em 15/2

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 10 a 13 de Fevereiro

Carga frigorífica em 14 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BRAGA

De 3 a 12 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI em 18 de Fevereiro

BRAGANÇA

De 24 de Fevereiro a 5 de Março e em Lisboa sómente para MATADI em 11 de Março

BORBA

De 17 a 26 de Março e em Lisboa para MATADI em 1 de Abril

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

BELAS

De 17 de Fevereiro a 3 de Março, recebe também carga para o Havre

BRAGA

De 10 a 24 de Março

BRAGANÇA

De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DESCONHECIDO

—E NTÃO como vai isso? Pensei logo: «Conheço esta cara; mas onde foi que a vi?».

E respondi, apertando com toda a força, a mão que se oferecia.

—Bem, muito bem, muito bem, felizmente. E o senhor, também, não é verdade?

—Eu... sempre na mesma, como deve calcular. E continua satisfeito?

Procuo lembrar-me onde o vi. Há seis meses... ou menos. Talvez há mais; sim... pela certa... foi há um ano. Com certeza dei-me com ele, depois fraquejaria as relações...

Porquê? Não me lembro... Se me lembrasse o nome. É isso! Com o nome, reconstituía imediatamente a identidade; contudo afirmo em voz alta:

—Sim... continuo satisfeito.

—E o vosso negócio dos açucars? A ultima vez que lhe falei, estava inquieto.

O quê? Ele tem conhecimento do meu grande negócio de açucars? Mas então, eu conheço-o muito bem! Ou pelo menos, ele conhece-me muito bem, porque, pela minha parte, não há forma de encontrar o diabo do nome.

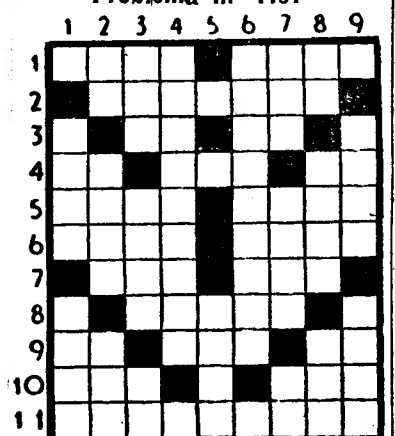
Contudo, continuo a conversa: —Arranjou-se tudo. Agora estou á testa da casa.

—Soube, soube, com muita alegria. Wasien, encarregou-se de me dizer. Bobby tem o futuro garantido.

Portanto, ele está em relações com Wasien, o meu sócio, e mos-

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1151



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que dá pancadas em. 2 — Lenda do Ceará, poema em prosa de José de Alencar. 3 — Figura. Pedra de amolar. 4 — Em o. Animal doméstico. Preposição e artigo. 5 — Ran-gifer. Cidade de França. 6 — Luz da Lua. Rio de Itália. 7 — Consen-timento. Rio de Portugal. 8 — Cor-das de esparto. 9 — O mais. Sau-dáveis. Cabelo branco. 10 — Trans-portes Aéreos Portugueses (abrev.). Em as. 11 — Diligente.

VERTICAIS: 1 — Anual. Vence. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Encargo. Pêlos de certos animais. 3 — Data. Iguais. Símbolo químico da platina. 4 — Assinalarmos. 5 — Cidade da Bél-gica. 6 — Diz-se da nota musical afectada do sinal bemol (pl.). 7 — Estimo muito. Cóleras. Em o. 8 — Alto a! Proprietário. Príncipes mongóis. 9 — Prejuízo. Cabo da costa de Portugal.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1150
HORIZONTAIS: 1—Mais. QUEM. 2 — Armur. 3 — Os. Soe. De. 4 — Sul. Ris. 5 — Decepou. 6 — MEN-TE. 7 — O. N. U. MCC. 8 — Lura. Cole. 9 — Enes. Usar. 10 — AC. Mor. Ut. 11 — Raça. Assa.

VERTICAIS: 1—Colear. 2—Sud. NUNCA. 3 — Ia. Lemure. 4 — Srs. G. Asma. 5 — Morena. 6 — Que. Pt. Cura. 7 — Ur. Roemos. 8 — Du. Claus. 9 — Mães. ACERTA.

Provérbio: QUEM MENTE NUNCA ACERTA.

tra interesse pelo meu filho Bobby! E' pessoa que está muito ao corrente dos meus negócios. Há pessoas que só se encontram de vez em quando e a quem confiamos as mais íntimas preocupações... Mas quem é ele? Ia perguntar-lho, com toda a franqueza, quando ele me diz:

—A propósito; tenho que pedir desculpa de não ter respondido ao seu amável convite, há 6 meses. Estava ausente; mas a festa foi encantadora, segundo ouvi dizer. —Oh! realmente correu tudo bem.

E' impossível perguntar o nome

—E' muito amável, mas não é possível!

Cá está! A esposa. não é esposa! Não é casado! Que tolice!

—Na sua posição—continua ele. Sim! É talvez casada com ele.

—E depois, os preconceitos!

Bolas! Não é casado, com certeza.

E passo a recordar-me quais são das pessoas das minhas relações as que vivem juntas com alguém. Não me lembro de nenhum nome.

—Está bem—disse ele—sempre irei domingo.

Seja. Vejamos se descubro a sua profissão.

Texto integral do conto de PIERRE VEBER

a uma pessoa que convidamos! Procuremos saber onde mora. Isto dar-me-á uma pista.

—E mora ainda, como sempre, no mesmo sítio?

Atenção.

—Não. Tive que mudar-me; não podia ficar ali, como deve calcular...

Bem, já fiz alguns progressos. Agora aproveito para lhe pedir a nova morada. Ele dar-me-á um cartão e leio o seu nome.

—Onde reside, então, agora?

—Não trago bilhetes comigo, mas aqui tem um lápis, e pode tomar nota; é na passagem Jouffroy.

Falho por este lado. Tento outra coisa.

—Por que não vem jantar comigo, meu caro amigo...?

Carrego no amigo com uma intenção evidente.

—Porque não me convidou.

Espera! Então parece que não somos assim tão amigos para que seja necessário um convite em regra para jantar comigo. Cometi uma «gaffe», mas vou remediá-la.

—Oh! foi uma distração! Mas venha no domingo!

—Aceito com muito prazer... Mas não posso deixar minha mulher.

—Traga-a consigo.

Diabo! Que fui fazer? Será apresentável, a esposa?

—Então continua também satisfeito?

—Uhm! Assim... assim... Estou muito desconsolado, depois do que me aconteceu!

Observo-o... Um luto, sem duvida. Está vestido de preto.

—Não tenho emprego, e é muito difícil encontrar qualquer lugar depois de um caso daqueles!

O' diabo. Que lhe teria sucedido? Completamente ao acaso, compo-nho uma expressão entristecida e arrisco-me:

—Ora! O que lá vai... lá vai.

—Pois sim. Mas repare bem, não é tanto os três meses de prisão que me fazem molhar; é o escandalo do abuso de confiança!

Não previa isto! Mas quem é este tipo, meu Deus, quem é?

Não tenho outro remédio senão perguntar-lho seriamente. Mas ele, de subito, aperta-me a mão e afasta-se num passo rápido, não sem me gritar!

—Então até domingo, não faltarei!

TRAGÉDIA NA MINA

LIENS, 11. — Num desastre provocado por avaria do cabo de um dos elevadores, perderam a vida 11 mineiros no poço n.º 4 de Drocourt, no grupo de Billy Montigny. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Sessão camarária

PORTO, 11.—Reuniu-se esta manhã a vereação da Camara Municipal do Porto, na sua sessão mensal. O presidente começou por se referir a três importantes concursos. O primeiro diz respeito ás obras de arte dos acessos á Ponte da Arrábida e encerra-se dentro de dias. A base de licitação é de 3.400 contos. O segundo refere-se aos novos acessos ao Hospital de S. João e tem a base de licitação de 2.100 contos. O terceiro diz respeito ao Bairro da Pasteleira, cujo projecto foi aprovado na ultima reunião do ano e submetido a apreciação superior. Esta é a maior obra do Município nos ultimos tempos. E' constituída por 600 moradias para mais de duas mil pessoas e orça em 22.400 contos.

Foi depois dada a palavra ao vereador Mário do Amaral, que falou de numeros publicados recentemente no boletim do A. C. P. sobre compensações atribuidas ás camaras municipais, que em 1956 andavam á roda de 10.600 contos, mantendo-se sensivelmente igual durante 20 anos, tendo até diminuido em relação a 1936, quando o parque automóvel nacional triplicara.

—Dificilmente—disse—pode perceber verba tão insignificante pelo que o estado dos 9.115 quilómetros de estradas nacionais que possuímos não pode deixar de se agravar, com grande prejuizo para a economia nacional. Põe o problema á consideração do ministro das Finanças, dado o aumento do numero de veículos e a diminuição das verbas. Citou, a propósito, que a Camara do Porto recebeu durante dez anos 13.480 contos, mas se lhe tivessem sido atribuidas as verbas fixadas pelo decreto 31.172, teria recebido, só sobre as verbas da gasolina, 31.424 contos.

Depois, o presidente submeteu á apreciação da vereação uma nova variante do projecto da Avenida da Ponte, fazendo considerações sobre aspectos urbanísticos, históricos e tradicionais da cidade. O trabalho do gabinete de urbanização municipal prevê ainda a construção de edificios de grande envergadura, com escritórios, quartos de hotel, jardins, etc., o que dará ao centro da cidade fisionomia nova e sugestiva.

O vereador dr. António Pedro Pinto de Mesquita pôs em relevo o projecto, dizendo ser necessária a criação de uma comissão extra-camarária constituída por um escol que possa dar opiniões sobre a obra de tanto interesse cidadão.

Encerrada a sessão, o presidente teve palavras de admiração e saudade para a figura do dr. Fernando Aroso, presidente da Camara de Matosinhos, que faleceu recentemente, em consequência dum acidente na sua residência.

Temporal violento

Mantem-se a invernia com chu-

vas torrenciais, vento ciclónico, trovões e granizo que afligem a população e causam prejuizos de grande monta.

Quando a cidade se preparava para a labuta diária, pairou forte trovoadas, seguida de chuva de pedra que partiu os vidros de algumas clara-bóias, dada a violência do vento que então soprava.

Na Foz, rajadas ciclónicas atingiram a velocidade de 95 quilómetros á hora. O mar, bastante impetuoso, não tem permitido movimento de navios nas barras do Douro e Leixões, pelo que se encontram ao largo vários barcos que aguardam entrada. Mantém-se o vento de quadrante de Sudoeste.

Na Avenida das Palmeiras é perigosa a passagem de veículos ou peões, pois o mar continua a galgar o paredão.

Fenianos Portuenses

O Clube Fenianos Portuenses de tantas tradições nesta cidade e em todo o Norte do País, acaba de criar uma secção cultural na qual podem inscrever-se jovens de todas as classes e profissões. Destina-se a estimular as suas tendências, e baseia-se na actividade livre dos seus associados, enquadrada num plano de disciplinas de formação estética e cultura geral, tais como cultura portuguesa, história da musica, desenho e pintura, teatro, literatura infantil e inglês, sob a orientação dos srs. dr. Hernani Dias da Silva, «maestro» Filinto Nina, Jaime Valverde, D. Maria de Fátima e Sousa e Joaquim Godinho, sendo director o sr. dr. Fernando Ferrão Moreira e chefes administrativos os srs. Gastão Lopes da Silva, Duarte da Costa e D. Dulce Virginia Azevedo.

Sempre que possível, incluem-se nas iniciativas recitais de poesia e musica, espectáculos de Teatro, exposições de pintura. Com a criação de tal secção, pretende-se valorizar a personalidade dos alunos.

Queixa por furto

A sr.ª Alzira de Almeida Costa, moradora na Calçada da Vigia, 13, em Viseu, e acidentalmente nesta cidade, queixou-se á Policia contra um motorista de praça, acusando-o de lhe ter furtado 5.600 escudos em dinheiro e jóias, e outros objectos, tudo no valor de 14 contos.

Sem a carteira

O subchefe da P. S. P. n.º 62 da 4.ª esquadra comunicou ao commando que lhe desapareceu a carteira com 5.400 escudos, ignorando se a perdeu ou lha roubaram.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17°; mínima, 11°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°5; mínima, 5°.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 14°7; na água do mar, 14°3.



DISCOS DE CARNAVAL

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA

RUA NOVA DO ALMADA, 97—LISBOA

ZILDA DO ZE' E LILLI
Maria Joaquina

ROSITA GONZALEZ

PDP 5018

A toca do Zé

WATER LEVITA

PDP 5019

Montanha russa

Falam tanto de mim

DEMÓNIO DA GAROA

PDP 5020

Saudosa Maloca

O samba do Arneste

ZAIRA RODRIGUES

PDP 5021

Si eu quisesse

Desilusão

RISADINHA

PDP 5022

Embrulhe que eu carrego

E' doloroso

PEDRO RAIMUNDO

PDP 5025

Casamento da Rosinha

Arrastapé

SUSSU

PDP 5026

Saravá São João

Muim mué

VIOLETA CAVALCANTE

De baixo para cima

Trabalhou trabalho

PDP 5041

FRANCISCO EGYDIO

Samba de negro

Se essa negra fosse minha

PDP 5042

ZE' TRINDADE

Peixe de coco

Seu Gregório

PDP 5038

MURILHO CALDAS

Que papelão

Já sei tudo

PDP 5043

ORLANDO SILVA

Bentevi

ROBERTO PAIVA

E' ou não é

PDP 5044

JOEL

Quem sabe sabe

ZEZINHO

Ensaio Geral

PDP 5045

DESPORTOS

(Continuação da 11.ª página)

apontar qual deles foi o melhor. Entretanto, o sportinguista Garrinha mostrou-se mais calmo, a revelar classe.

O Barreirense perdeu-se em conjecturas, atacando e contra-atacando sem a necessária precisão, e depois de se ver a perder por margem de pontos impressionante para a categoria da sua equipa, lançou-se desordenadamente à procura daquilo que daquela forma não podia encontrar. Os seus lançamentos ao cesto eram na maior parte das vezes feitos sem convicção. A desorientação acabou por roer a fé, entregando-se os jogadores à imposição do jogo sportinguista.

Ambas as equipas jogaram à zona, mas com limitações e «coberturas» especiais. Quer dizer: não houve um sistema tático definido. Os técnicos responsáveis aplicaram fórmulas ao sabor das conveniências momentâneas.

Até à saída de Abílio Ascenso, e pouco tempo depois, de José Valente, a partida foi entusiástica. Depois quebrou-se o ritmo de poder de encastamento, para só ter expressão clara mais para o final. Isto significa que o encontro foi jogado por fases.

A primeira e em grande estilo coube ao Sporting; a segunda ao Barreirense, com uma ligeira imposição de ataque; e, por fim, a última de novo à equipa «leonina».

A derrota do Barreirense está certa e a diferença de pontos revela claramente as características da partida.

Para finalizar, apenas um apontamento crítico, relativo aos árbitros: quando o jogo é viril, mas leal, há que interpretar a regra das faltas pessoais à luz das realidades. Assistimos a diversos encontros interna-

cionais, além-fronteiras, e pudemos apreciar a maneira como se joga nos países mais adiantados na modalidade. A arbitragem acompanhou o progresso dos jogadores, o que não sucedeu ainda dentro da nossa «casa»!

Belenenses, 74-Tabacos, 54

Alinharam e marcaram:
Belenenses — Franco, 25; Brito, 12; Neves, 18; Almeida, 4; Pinto, 6 e Pinheiro, 9.

Tabacos — Carvalho, 26; Brito, 13; Pereira, 8; Amaral, 6; Borges, 1 e Duarte.

Ao intervalo os «azuis» ganhavam por 32-28.

O Belenenses não teve dificuldades em alcançar o final em vencedor. O Tabacos resistiu apenas durante o primeiro tempo. O vencedor revelou melhor coordenação e poder de encastamento. Franco voltou a ser o melhor «encestador» do conjunto belenense.

Nos vencidos, Carvalho esteve bem, principalmente a «encostar», obtendo para a equipa 26 pontos.

Luso, 42-Benfica, 33

Alinharam e marcaram:
Luso — Taganho, 10; Cabrita, 14; Rodrigues, 6; Ribeiro, 2 e Lisboa, 10.

Benfica — Peixoto, 8; Pires, 5; Amorim, 4; Galhoz, 10 e Boavista, 6.

O estado do terreno e a chuva que caiu abundantemente, por vezes, tiraram o brilho à partida, e dificultaram a acção dos jogadores. A vitória dos Barreirenses aceita-se não só por jogarem em «casa», mas também por não encontrarem grande resistência na equipa «encarnada», desfalcada de dois elementos de grande plano — Bernardo Leite e Manuel Campos.

JOSÉ BATALHA

Frigoríficos ELECTROLUX



DE LUTO

Cónego Adelino Duarte Semedo

ALCAINS, 11—Faleceu nesta localidade, de onde era natural com 78 anos, o rev. cónego Adelino Duarte Semedo. O funeral realizou-se para o cemitério local, depois dos officios de corpo presente, tendo-se nele incorporado pessoas de todas as camadas sociais.

O extinto, que frequentou o Colégio de S. Fiel e o Seminário de Portalegre, celebrou a primeira missa em 1904. Foi coadjutor em Alcains.



Juiz Conselheiro
Dr. Jorge Paes Telles
de Utra Machado

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 12, pelas 8 horas na igreja de S. José (Largo da Anunciada), agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

pároco em Gavião e vice-reitor do Seminário do Gavião e Portalegre. Em 1926 foi nomeado pelo bispo de Portalegre, cónego capitular da Sé, e, em 1935, pároco da Sé de Portalegre, cargo que desempenhou durante 18 anos e só abandonou por doença, regressando então a Alcains.

SUFRAGIOS

Henrique de Paiva Couceiro

Comemorando o 14.º aniversário da morte do antigo governador-geral de Angola, Henrique de Paiva Couceiro, foi hoje rezada missa, sufragando a sua alma, na igreja dos Mártires. A cerimónia começou às 12 h 30 e foi celebrada, no altar-mor, pelo padre Gonçalves Machado, e teve a assistência de numerosas individualidades de ambos os sexos.

D. Maria da Glória dos Santos Pereira

Comemorando o 30.º dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, às 12 horas, na basílica da Estrela, missa por alma de D. Maria da Glória dos Santos Pereira, mandada rezar por sua filha, sr.ª D. Ivone dos Santos Pereira, professora do Liceu de D. Filipa de Lencastre.

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a rendem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

CAÇADA DO CARMO, 6-2.º

(Angulo do Rossio)

Telefones: 24524/368080

OS TRIUNFOS SUCEDEM-SE

A SIMMA, LDA. — Agente no Sul do País da Aktiebolaget VOLVO, tem a honra de anunciar mais uma brilhante vitória a juntar à cadeia ininterrupta de sucessos desportivos, ultimamente conseguidos pelo automóvel VOLVO PV-444:

Volta a Portugal 1958

1.º Grupo — Turismo Normal

1.º VOLVO — Conduzido pelo Ex.º Sr. José Luís Ahrens Novais (o melhor no conjunto das provas complementares)

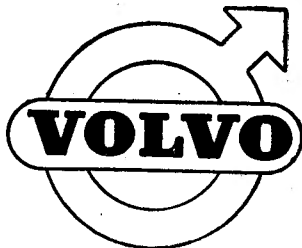
Rally de Monte-Carlo 1958

Classe 1.300/2.000

1.º VOLVO — Conduzido pelos Ex.ºs Srs. Loeffler e Johansen

Corrida Internacional de Riverside (E. U. A.)

1.º VOLVO (na s/, categoria) — Conduzido pelo Ex.º Sr. Pelle Nystrom



SIMMA — Soc. Imp. Mat. Mot. e Acessórios, L.ª

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 14-A

LISBOA

Telefones 727131/32 e 722955

O LIVRO MÁGICO

DA DONA DE CASA



Quando a DONA DA CASA precisa adquirir qualquer artigo especializado, saber quais as casas que vendem este ou aquele produto, ou onde pode encontrar as melhores marcas,

É NA LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA que, como POR ENCANTO, logo encontra por onde escolher e a quem interrogar sobre QUALIDADES — PREÇOS e CONDIÇÕES.

A boa DONA DE CASA, não dispensa ao pé de si, como auxiliar da SUA VIDA DOMÉSTICA a LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA TÃO ÚTIL COMO UM BOM LIVRO DE COZINHA, OU A AGENDA DO LAR



Sr. AUTOMOBILISTA
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERENCIAS
NO PORTO: Praça D. João I, 23-25. Telef. 25105-30101-30102
EM LISBOA: Praça da Alegria, 88-91. Telef. 35313-36689-36691

AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALGARVE

Comunica-nos a C. P. de que organiza no próximo dia 16, por ocasião das Festas do Carnaval em Loulé e das Amendoeiras em Flor no Algarve, uma automotora especial de Lisboa a Loulé e Faro, e volta, a preços muito reduzidos.

Os bilhetes estão à venda na estação de Lisboa (Rossio).

Cofres Fortes MONOBLOCO

PREÇOS VENDA E REVENDA

CASA JESUS

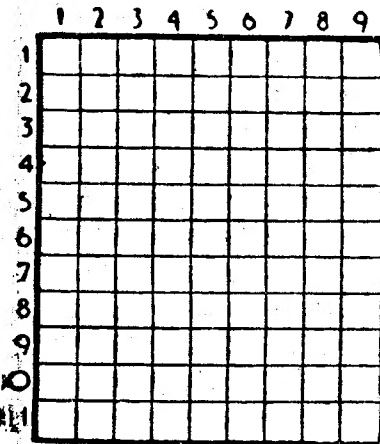
R. S. José, 181 — Telef. 22744

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3052



HORIZONTAIS: 1 — Heroína francesa que foi queimada viva em Ruão. 2 — Consagrara, 3 — Preposição. Mulher de Crofones, rei de Messenia. 4 — Estou muito apaixonado. 5 — Olé. Nome de mulher. 6 — Eu em latim. Sustento. 7 — Cincho. Prefixo que designa três. 8 — Grama (abrev.). Doze duzias (pl.). 9 — Cíntilas. No caso de. 10 — Amarrarias. 11 — Peça de vestuário feminino. Ente.

VERTICAIS: 1 — Pondera. Campos. 2 — A mim. Lista dos erros cometidos na impressão de uma obra. 3 — Reis. Imediatamente. Entregai. 4 — Nome próprio de um dos maiores escritores da língua portuguesa. Anda à roda. 5 — Cria. Atração. 6 — Berro. Palavreados. 7 — Tanto. Árvores com cuja casca se aromatiza o vinho (pl.). Catedral. 8 — Que termina em dentes pequenos como os da serra. Artigo definido. 9 — Rera. Campeões.

Solução do problema n.º 3051

HORIZONTAIS: 1 — Aras. Copa. 2 — Gil. Sal. 3 — Gás. 4 — Gata. 5 — Asareidas. 6 — Isso. 7 — Te. Tem. 8 — Corou. 9 — Casasse. 10 — Mal. Ame. 11 — Asas. Grãs.

VERTICAIS: 1 — Ag. Gaita. Má. 2 — Rimasse. Cás. 3 — As. Tas. Cala. 4 — Garotos. 5 — Pa. Eras. 6 — Sairmos. 7 — Os. Ido. Usar. 8 — Fardais. Ema. 9 — Assas. És.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—«As bruxas de Salém»
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45
—«Curvas perigosas»
TRINDADE—A's 21.45—«Um dia de vida»
VARIEDADES—A's 21.45—«Deus lhe pague»
ABC—A's 20.45 e 23—«Vamos à Lua!»
COLISEU—A's 21.30—Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«A volta ao Mundo em 80 dias»
SÃO LUIZ—«Meias de seda»
SÃO JORGE—«Não diga, doutor»
EDEN—«Mas que família»
ROMA—«4 raparigas»
CONDES—«Totó e as notas falsas»
POLITEAMA—«Quatro dias de loucuras»
CAPITÓLIO—«Esta curva é perigosa»
MONUMENTAL—«Ver, ouvir e calar»
IMPERIO—«Um casaco de vison»
ALVALADE—«Meias de seda»
AVIS—«Madame Butterfly»
OLÍMPIA—«O homem da máscara-lua»
RESELO—«O espelho»
JARDIM—«O rei louco»
IDEAL—«A última mentira»
PROMOTORA—«Sissi, a jovem imperatriz»
TERRASSE—«Rumo ao Sol»

TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7: A juventude no Mundo; 21 e 20: Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 45: Jornal de actualidades internacionais; 22: Teatro: «O xadrez do Diabo», de Joaquim Calvo Sotelo, adaptação de Henrique Santana; 22 e 35: «Festa brava»: O Museu da Praça de Touros do Campo Pequeno; 22 e 45: «Miradouro»; 23: Últimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 10: Páco Lucio «y su ballet»; 23 e 30: Fecho da emissão.

PROGRAMA DA RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de operetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, O Arauto, semanário juvenil; 19 e 30, Música de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Stevenson, «A Ilha do Tesouro»; 21 e 30, Variedades; 22 e 50, «O Romance das Coisas», programa de Simões Müller; 23 e 10, Danças.

Programa «B»—As 19, Música sinfónica: «Concerto para violino e orquestra», de Bartok e Kamarinskaja de Glinka; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Canções, de Mattiwill da Dobbs; 20 e 20, Música contemporânea: «Capricho», de Stravinsky e Uirapurú de Vila Lobos; 21, Junção dos emissores; 21 e 50, A temporada de ópera em S. Carlos; 22 e 30, «Miss Solene», de Rossini; 23 e 35, «Fanfarras», de Jean Louel.

RADIO CLUBE—As 17, Cantares de Espanha; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Solistas; 18, Rittmos de baile, do Ronda; 18 e 15, Programa Asas; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Divertimento; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 46, Cinema no espaço; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 50, Programa Philips; 22 e 2, Perfil de um artista;

22 e 45, Solistas; 23, Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Os homens e o Mundo; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Programa do Hotel Infante Santo.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Música portuguesa; 19 e 45, Solistas modernos; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5 As ultimas novidades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 50, Melodias da América Latina; 22 e 20, Fantasia para piano e orquestra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30 Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 1, Rádio Graça.

HÁ TRINTA ANOS

Noticiava-se, em termos merecidamente laudatórios, a resolução do Governo brasileiro de tornar obrigatória a língua portuguesa em congressos e reuniões internacionais, e ao Brasil chegavam manifestações de aplauso ao dr. Octavio Mangabeira. Os jornais do Rio, de S. Paulo e doutros Estados, consagravam a atitude do ministro das Relações Exteriores, exaltando-a, apontando-a como sendo das que ficam na História, e as associações de carácter literário somaram-se às saudações ao chanceler e ao dr. Raul Fernandes.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935\$00	934\$00	936\$00	Ilha do Principe	—	2.050\$00	2.070\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	971\$50	971\$00	972\$00	Incomati	3.250\$00	3.250\$00	3.300\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00	Mogambique	157\$00	157\$00	157\$50
Centenários 4 % 1940	2.240\$00	2.235\$00	2.245\$00	Zambézia	163\$00	162\$50	163\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	—	Diamantes T 100	715\$00	710\$00	720\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—	Lobito T 10	—	1.960\$00	2.020\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—				
Externo 1.ª série	1.180\$00	1.176\$00	—	C.ª Diversas			
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.180\$00	Cimentos Tejo	590\$00	580\$00	595\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Cimentos Leiria	—	540\$00	575\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Credito Predial	—	46\$20	47\$00
Externo 3.ª série	—	—	1.330\$00	Industrial Aliança	—	300\$00	310\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Portugal e Colónias	415\$00	410\$00	418\$00
Caut. 3.ª série s/juro	167\$00	166\$00	168\$00	Nacional Navegação	—	1.505\$00	1.600\$00
				Colonial Navegação	1.155\$00	1.150\$00	1.160\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	2.100\$00	2.200\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.600\$00	1.640\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	—	Port. de Tabacos	370\$00	360\$00	375\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	920\$00	919\$00	920\$00	Tabacos de Portugal	770\$00	770\$00	775\$00
Gás Elect. 4 %	955\$00	—	—	Sacor	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	967\$00	965\$00	968\$00				
Gás Elect. 5 %	—	—	—	Aguas, Electricidade e Gás			
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	86\$00	Aguas Lisboa 1934	—	265\$00	280\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	92\$00	Aguas Lisboa 1936	245\$00	242\$00	250\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	—	Elect. das Beiras	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	96\$00	Gás e Electricidade	300\$50	300\$00	301\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	99\$50	100\$00	H. Alto Alentejo	—	144\$50	145\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$50	100\$00	H. E. Cávado	1.270\$00	1.268\$00	1.270\$00
Metropolitano	1.010\$00	1.009\$00	1.011\$00	H. E. Zêzere	—	1.300\$00	1.305\$00
				Nac. de Electricidade	—	1.300\$00	—
Ações				União Elect. Port.ª	—	231\$00	232\$00
Bancos							
Alentejo	—	430\$00	450\$00				
Angola	—	720\$00	—				
Espírito Santo	—	8.650\$00	—				
Lisboa & Açores	—	3.480\$00	3.520\$00				
Portugal	—	2.090\$00	—				
Ultramarino	1.595\$00	1.590\$00	1.600\$00				
Seguros							
Mundial	—	600\$00	619\$00				
Nacional	—	—	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.150\$00	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	1.790\$00	1.785\$00	1.795\$00				
Ag. das Neves	—	850\$00	900\$00				
Agric. Colonial	690\$00	685\$00	700\$00				
Açúcar de Angola	—	—	2.470\$00				
Boror	—	420\$00	445\$00				
Cabinda	270\$00	—	280\$00				
Cadã	—	—	4.500\$00				
Colonial do Buzi	313\$00	312\$00	314\$00				

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

***** ELE & ELA *****



Carregar no botão...

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português, o vento é moderado de Sudoeste, o céu está muito nublado e há trovoadas em algumas regiões a Norte do Mondego, por acção de uma massa de ar, instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste da Irlanda.

Temperaturas às 9 horas: Lisboa e Coimbra, 15°; Porto e Portalegre, 13°; Faro, 17°; Penhas Douradas, 5°; Funchal, 18°; Ponta Delgada, 16°; e Bragança, 7°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento moderado de Sudoeste, rondando para Noroeste; períodos de chuva e chuviscos, durante a tarde, noite e manhã, passando a regime de aguaceiros. Condições propícias à formação de trovoadas durante a manhã do dia 12.

— **Temperaturas observadas ao meio dia:** Bragança, 7°; Porto, 13°; Lisboa, 15°; Faro, 17°; e Funchal, 18°.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida do Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve — Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C, Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 339237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto à R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arraiga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27890; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO para a arrematação da empreitada de urbanização e construção, separadas ou em conjunto, do grupo de moradias populares da Pastelaria

Realiza-se às 15 horas do dia 10 do próximo mês de Março, numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme EDITAL afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno dos Encargos e Programa de Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Serviços do Plano de Melhoramentos.

URBANIZAÇÃO

Base de licitação 2.523.500\$00

Depósito provisório 63.087\$50

CONSTRUÇÃO

Base de licitação 19.893.000\$00

Depósito provisório 497.325\$00

Porto e Paços do Concelho, 8 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Câmara,

a) José Albino Machado Vaz

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72

Começou o debate na Assembleia francesa sobre o incidente na fronteira argelo-tunisiana

(Continuação da 1.ª página)

ao mês que vem. Chegou a pensar-se que o delegado russo aproveitaria o facto de estar presidindo ao Conselho para convocar, mas a hipótese não se verificou.

Segundo informações obtidas na O. N. U., os próprios Tunisianos estão divididos sobre se será ou não oportuno entregar o caso ao Conselho. Bourguiba parece opor-se a essa iniciativa, a qual, pelo contrário, é preconizada pelo vice-presidente do Governo, Bahi Ladhani, e pelo embaixador da Tunísia junto das Nações Unidas, Mongi Slim. Assim, compreende-se bem porque é que Mongi Slim anunciou anteriormente que a Tunísia decidira, em princípio, entregar o assunto ao Conselho de Segurança quando ontem, depois de ter de novo consultado o seu Governo, declarou

que o princípio dum recurso para as Nações Unidas fora decidido pelo Governo de Tunes. Recurso para a O. N. U. não quer necessariamente dizer recurso para o Conselho de Segurança; a Carta, de facto, prevê que sejam esgotadas todas as formas de negociação, de mediação, de arbitragem, de solução pacífica e de conciliação antes de se convocar o Conselho de Segurança.

Não deixa também de ser verdade que há, no campo soviético, árabe e da F. L. N., forças que hão de tentar levar o caso para uma sessão do Conselho. Tudo dependerá do êxito ou do malogro da actividade diplomática desenvolvida por essas forças no que diz respeito aos acontecimentos de Sakiet Sidi Youssef e que venham a dominar as que pretendem que sejam esgotados os métodos de conciliação. — (France Presse).

O risco de isolamento da França

NOVA YORK, 11. — «Os Franceses que não se iludam. Se a O. N. U. tomar conta da questão de Sakiet-Sidi-Youssef, de novo, como na questão do Suez, o alinhamento accidental russo-norte-americano e a França ficarão completamente isoladas».

Foi um diplomata com longa experiência de assuntos internacionais que emitiu esta opinião no dia seguinte à entrevista do embaixador da Tunísia, Mongi Slim, com o secretário-geral da O. N. U.

Por enquanto, o Governo tunisiano não pediu ainda a intervenção das Nações Unidas. O embaixador declarou, no entanto, que a acção das forças francesas foi um ataque premeditado e que o seu Governo decidira recorrer ao Conselho de Segurança, embora não pudesse dizer quando.

Entre as delegações árabes fala-se insistentemente na convocação do grupo afro-asiático.

Do lado soviético, o silêncio é completo. A Rádio e a Imprensa de Moscovo trataram o assunto com a maior discreção.

O Governo norte-americano, por seu turno, encontra-se na mesma embaraçosa situação em que o colocaram a crise do Suez e o fornecimento de armas à Tunísia. Recordando-se que, nos dois casos, considerou indispensável enfrentar o assal-

to da propaganda soviética para se limpar aos olhos da opinião pública árabe, de qualquer acusação de imperialismo.

A delegação norte-americana à O. N. U. recusa-se a fazer qualquer declaração oficial na ausência de Cabot-Lodge, mas a opinião do «New York Herald Tribune» é muito positiva que não esteja longe de exprimir a atitude pessoal dos diplomatas norte-americanos.

E' muito provável que a maior esperança destes seja a de evitar que se realize qualquer debate, no Conselho de Segurança, sobre o assunto. — (A. N. I.).

A acção medianeira dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11. — O Governo parece pronto a usar de toda a sua influência junto da França e da Tunísia para que o incidente relativo ao bombardeamento de Sakiet-Sidi-Youssef seja solucionado o mais breve possível, de modo a facilitar que sejam encontradas fórmulas que permitam o encerramento eficaz da fronteira argelo-tunisiana. Depois da conferência entre Dulles e o embaixador da Tunísia, é esta a impressão que se nota nos círculos oficiais.

Outro polícia

morto em Paris

por Norte-Africanos

PARIS, 11. — Um agente da Polícia, fardado, que procedia a uma ronda, acompanhado por outro guarda, foi abatido ontem, à noite, por um Norte-africano. E' o quarto atentado que se regista em menos de um mês contra agentes da Polícia, em Paris, da parte de Norte-africanos que, em qualquer dos casos, não eram objecto de vigilância. Todos os atentados se produziram no Sueste da capital, nos 13.º e 14.º bairros.

Um dos agressores da noite passada foi preso pouco depois, verificando-se que faz parte da Frente de Libertação Nacional argelina. Trabalha como cantoneiro nos serviços municipais da capital. — (France Presse).

Estado de emergência numa cidade americana devido a rotura nas condutas de água

JERSEY CITY (Nova Jersey), 11. — Foi declarado o estado de emergência nesta cidade, até ser descoberta e reparada uma importante rotura nas condutas de água, o que fez baixar a pressão nos canos e deixou em situação crítica cerca de um terço dos 300.000 habitantes da zona urbana.

A rotura ainda não foi localizada, vinte horas depois de ter sido revelada pelo abaixamento da pressão. Cerca de sessenta e cinco milhões de litros de água já desapareceram no subsolo sem deixar um único vestígio que permita localizar a avaria, que pôs em acção mais de 2.000 bombeiros, agentes da Polícia e trabalhadores mobilizados para o efeito.

Numa tentativa para diminuir a quantidade de água que se está a infiltrar algures sobre a cidade, e que pode pôr em perigo a segurança dos edifícios e das várias condutas subterrâneas, a companhia das águas fechou algumas das válvulas para reduzir a pressão, o que afecta 195 instalações industriais situadas na área onde se creía estar a rotura, as quais tiveram de suspender as suas actividades, deixando desocupados cerca de 23.500 operários.

Camionetas providas de alto-falantes estão a percorrer toda a cidade avisando os habitantes para fazer reservas de água e prevenindo-os de que existe o perigo de se verificarem explosões nos sistemas de aquecimento central se os canos secarem. — (A. N. I.).

Açorda de Sável?

Ensonado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

Em Washington tem sido encarradas diversas formas de fiscalização das fronteiras e os círculos oficiais não ocultam que o problema mais difícil de resolver será o da composição das patrulhas. O facto de ter sido rejeitada a ideia de patrulhas franco-tunisianas ou de elementos internacionais, não parece desanimar a vontade do Governo americano em continuar os seus esforços neste particular.

Entretanto, o Governo dos Estados Unidos não tomou qualquer posição oficial. Esforçar-se-á, no entanto, de ir depressa e fazer sugestões por via diplomática. — (F. P.).

A atitude dos trabalhadores ingleses

LONDRES, 11. — Três parlamentares trabalhistas enviaram para a mesa da Câmara dos Comuns uma moção pedindo ao Governo que leve ao conhecimento do Conselho de Segurança e da N. A. T. O. o caso do bombardeamento de Sakiet-Sidi-Youssef por aviões franceses. — (France Presse).

Mendès-France esteve 45 minutos com Gaillard

PARIS, 11. — Depois de conferenciar 45 minutos com o presidente Félix Gaillard, Pierre Mendès-France declarou aos jornalistas que pouco pôde falar com o chefe do Governo a respeito dos acontecimentos de sábado. «No entanto, acrescentou, insisti principalmente nas minhas preocupações, visto que a situação poderia agravar-se de um momento para outro. Receio novos incidentes e novas complicações. Por isso me preocupei com o que se poderia fazer para diminuir a tensão e chegar a uma situação menos explosiva».

«Mesmo quando as coisas correm muito mal, prosseguiu Mendès-France, há que pensar sempre no futuro: o que importa é preservar as probabilidades de uma reconstrução. Creio desde já que, deste ponto de vista, o Governo francês pode tomar iniciativas no sentido indicado. Foi do que tratei, essencialmente, com o presidente do Conselho». — (F. P.).

Começou o debate

PARIS, 11. — A sessão da Assembleia Nacional começou às 14 horas. O presidente Félix Gaillard pede a discussão imediata da interpelação de Jacques Duclos acerca do bombardeamento de Sakiet, assim como das outras interpelações relacionadas com o assunto. — (F. P.).

A Tunísia pediu o encerramento de cinco consulados

TUNES, 11. — O Governo tunisiano pediu à embaixada de França que mande fechar cinco consulados, em consequência do incidente de Sakiet — os de Kef, Suk el Arba, Gafsa, Gabès e Medjez el Bab. — (F. P.).

ARRAIAS GIGANTESCAS feriram 80 banhistas

BUENOS AIRES, 11. — Uma grande quantidade de arraias, de dimensões pouco vulgares, atacaram ontem os banhistas que se encontravam na praia de Punta Larga, próximo de La Plata. Ficaram feridos oitenta, alguns dos quais gravemente. Certos ferimentos tiveram de ser cosidos a pontos naturais. — (F. P.).

Ultimas notícias

• O temporal em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 11 (Pelo telefone). — Há três dias que se mantém o mau tempo, com forte ventania, chuva e trovoadas violentíssimas. Os pescadores da Ribeira temem a destruição das redes que lançaram ao mar, e o porto está fechado a toda a navegação. O mar destruiu em grande parte as instalações da elegante praia do cabedelo. As margens do rio Lima estão completamente submersas. As avarias nas linhas de electricidade e telefónicas têm causado perturbações graves.

Hoje, o tempo apresentou-se um pouco melhor, embora continue rijá a ventania que sopra do Sudoeste.

• Perón expulso de São Domingos

CIUDAD TRUJILLO, 11. — O Governo da República de S. Domingos intimou o general Perón a abandonar o seu território, por ter violado as leis tradicionais do direito de asilo. — (F. P.).

• Animais mortos por faíscas

AVEIRO, 11. — (Pelo telefone). — Uma faísca, que caiu sobre os estábulos pertencentes ao lavrador António José Rodrigues, situados na Rua do Vivo, nesta cidade, matou duas vacas cujo valor se avalia em dez contos.

*

AGUIAR DA BEIRA, 11. — (Pelo telefone). — Quarenta ovelhas, pertencentes a José Moreira Lopes, foram mortas por uma faísca que caiu sobre Sernancelhe.

• A selecção militar para amanhã

BRUXELAS, 11. — É a seguinte a composição da equipa militar portuguesa que se defrontará com a turma militar belga, amanhã, no estádio de Anderlecht, para a primeira volta do Torneio de Futebol da N. A. T. O. (Poule n.º 4, 1.º jogo): Vital; Ferreira e Barbosa; Casaca, Arcanjo e Vicente; Hernani, Rocha, José Augusto, Coluna e Moraes. Suplentes: Octávio de Sá, Moreira, Carlos Alberto, José Pedro, Pomreu, Santana e Palma. — (F. P.).

• Cerimónia militar em Goa

GOA, 11. — Foi impressionante a cerimónia da entrega das insígnias com que foram condecorados a título póstumo os cabos Ventura Reis e Adam Can. Assistiram o governador-geral, o comandante militar, outras entidades civis e militares e muito povo. As insígnias do cabo Adam Can foram entregues à viúva, que se encontrava acompanhada dos filhos. No meio do maior silêncio, e com as tropas em sentido, um oficial falou sobre o significado da cerimónia e recordou os militares condecorados. — (L.).

A crise política na Indonésia

ITHACA (Nova York), 11. — O sultão Hamengku Buwono declarou que «nada podia ainda dizer» sobre a decisão de aceitar o encargo de formar um novo Governo da Indonésia, como lhe pedem os adversários do presidente Soekarno. E acrescentou: «Tudo depende daqueles que serão convidados a fazer parte desse Governo».

O sultão, que é o presidente do conselho indonésio de turismo, encontra-se actualmente de visita aos Estados Unidos. — (F. P.).

Ultimato ao Governo?

PADANG (Indonésia), 11. — Com o rótulo de «a última tentativa para restabelecer, por meios pacíficos, um regime democrático na Indonésia», a Junta Revolucionária entregou ontem, à noite, um ultimato ao Governo do presidente Soekarno, dando-lhe cinco dias para se demitir, a fim de permitir que o actual presidente do Conselho, Djuanda, seja substituído pelo antigo vice-presidente, Moamed Hatta.

O secretário-geral da Junta, coronel Maludin, disse que, se o Governo se recusar a acatar o ultimato, a Junta considerará-se desobrigada de qualquer compromisso de lealdade para com Soekarno como chefe de Estado. — (A. N. I.).



HOJE duas ESTREIAS
MAGOLA MISTRAL
BAILARINA COLUMBIANA
CLARA e IVONE
BAILARINOS PORTUGUESES
DE CATEGORIA INTERNACIONAL
COMPLETA ESTE PROGRAMA DE VARIEDADES
A ARTISTA GREGA DAS CANÇÕES MODERNAS
ATENA LIN
Amanhã: BAILE DE MÁSCARAS

CASINO ESTORIL
HOJE ESTREIAS
Pela 1.ª vez em Portugal

RAY ROMAYNE et CLAIRE
VING MERLIN and LYNDIA
no «WONDER - BAR» às 23,45 e 1,15
(17 ANOS)

Bailarinos acrobáticos do «PALLADIUM», de LONDRES
Fantasistas coreográficos-musicais, do «LIDO», de PARIS

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14

O MAIOR CARNAVAL DO ANO

4 NOITES E 3 DIAS

2—Conjuntos musicais—2 * 2—Ranchos folclóricos—2
A grande atracção internacional brasileira

DEO MAIA e IRMÃOS GUARAS

Contratados em exclusivo para actuar durante o Carnaval de 1958
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320